

Jornal de Itaipu

ANO X • Nº 91

O CANAL DE APROXIMAÇÃO

DEZEMBRO • 1996



Invasão dos Pentium mexe com a rotina na Binacional

Chegada do primeiro lote dá a largada no projeto de renovação do parque de microcomputadores da Entidade.

Página 5

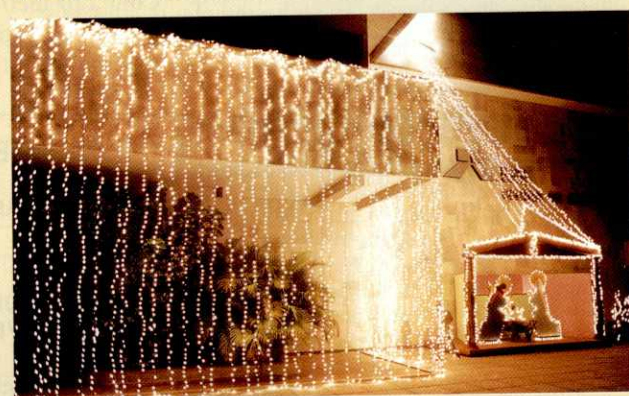
Nosso jornal é o melhor do Brasil



Representantes da Entidade recebem prêmio de “Melhor Jornal Interno” do País, concedido ao “Jornal de Itaipu”. Página 3

FESTA DE LUZES

Decoração do Centro de Recepção de Visitantes, uma entre várias atrações de Natal preparadas pela Itaipu. Página 16



LIBERDADE VIGIADA



Animais soltos no Refúgio Bela Vista são acompanhados à distância enquanto se adaptam à vida em liberdade. Página 8

EDITORIAL

Novos desafios

Chegamos à última edição do ano do nosso "Jornal de Itaipu" e, com a proximidade das Festas, o momento é de balanço e reflexão. No que diz respeito à Itaipu, esta edição traz dois fatos que merecem destaque especial: a conquista do prêmio Aberje como melhor jornal interno do Brasil e a inauguração do novo Edifício da Produção, que vai integrar e otimizar os recursos da área Técnica da Usina.

Estas duas notícias são exemplos de um ano de conquistas e superação de dificuldades, especialmente na área de geração de energia. Com a estiagem e o baixo nível de armazenamento das usinas da Região Sudeste do Brasil, o sistema elétrico exigiu o máximo de Itaipu em termos de produção para evitar problemas no abastecimento. Itaipu e todo seu corpo funcional estiveram à altura deste desafio, mostrando ao País a importância estratégica da obra e superando nossos próprios recordes mundiais de geração de energia, com uma produção que até o final deste mês deve superar a marca dos 80 mil GWh/ano.

Conquistas de impacto como as que citei acima são resultado da dedicação e do empenho de todos. Mas não são as únicas, e se juntam aos muitos avanços do cotidiano na busca por uma empresa mais moderna e apta a responder aos desafios que o futuro nos reserva. Nesta última edição de 1996 do "Jornal de Itaipu", além dos desejos de um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo para nossos empregados e todos seus familiares, gostaria de renovar o agradecimento a todos pelos avanços que obtivemos e enfatizar a necessidade de manutenção deste esforço em busca do aperfeiçoamento e da eficiência. Os bons exemplos de 1996 nos apontam o caminho para o Ano Novo, e vamos segui-lo com a mesma determinação e a colaboração de todos.

EUCLIDES SCALCO, Diretor-Geral Brasileiro

espaço DO LEITOR

Agradecimento

Dr. Euclides Scalco, Diretor-Geral Brasileiro de Itaipu. No final de 1995, a comunidade Nossa Senhora Aparecida, da Vila A de Itaipu, foi agraciada com uma escultura do Cristo, de 1,80m de altura, obra que se encontra fixada no cume do altar da Capela. Gostariamos de registrar, de modo especial, a valiosa contribuição de V. Sa. que por intermédio da gentileza do mediador, dr. Hélio Teixeira de Oliveira, responsável pela Superintendência de Comunicação Social desta Diretoria, efetivou negociação do patrocínio de entidades para a escultura, através da Itaipu Binacional e Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e Capitalização, que promoveram a recompensa financeira ao escultor amador sr. Fernando de Oliveira Borba. Em reconhecimento ao empenho e boa vontade sempre evidentes, ponto alto da gestão administrativa da Diretoria-Geral Brasileira de Itaipu, vimos desta forma convidar V. Sa. e colaboradores para a celebração de Santa Missa em homenagem que a Comunidade Católica deseja prestar em agradecimento aos benefícios de ajuda recebidos."

José Carlos Mallmann, Presidente do Conselho Comunitário de Pastoral da Paróquia São José Operário, Foz do Iguaçu

Bom humor

É com grande satisfação que agradeço, em nome dos participantes do Fifth Workshop on Separation Phenomena in Liquids and Gases, a recepção que nos foi proporcionada por sua equipe no dia 24 de setembro passado, quando da visita do grupo às instalações de Itaipu. Os pesquisadores estrangeiros que participaram daquela visita voltaram a seus países, certamente, com uma imagem positiva da capacidade técnica do nosso País. Os brasileiros, por nosso lado, com orgulho de uma realidade à qual cada um tem a satisfação de se sentir, de algum modo, ligado. Eu, particularmente, além destes sentimentos, fiquei muito bem impressionado com a hospitalidade, o bom humor e a boa disposição da equipe que nos mostrou as instalações.

Carlos Schwab, Comissão Organizadora do SPLG-96, São José dos Campos (SP)

Estudantes

A Direção da Escola Técnica Estadual "Presidente Vargas" vem, por meio deste, agradecer a V. Sa. a atenção dispensada aos 64 alunos e dois docentes dos cursos Técnico em Eletrotécnica e Eletrônica ministrados nesta unidade de ensino, em visita a essa usina hidrelétrica no dia 18.10.96. Outrossim, esclarece que é para nós motivo de satisfação e orgulho contarmos com a colaboração de tão ilustre profissional (Adelar Della Torre) para o aprimoramento e enriquecimento técnico dos nossos discentes.

Vera Lúcia de Siqueira, diretora do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, Mogi das Cruzes (SP)

1º Setap

Temos o prazer de informar que as expectativas relativas à realização do 1º Setap - Seminário Técnico da Área de Produção foram em muito superadas, considerando os objetivos de servir como foro de discussão de novas idéias, disseminação de conhecimentos e integração das equipes. Para que tal sucesso tenha sido alcançado, o apoio da Assessoria de Comunicação Social teve um papel preponderante.

Armindo Anibal Villasanti Lopes, Vice-Superintendente de Operação, Marcos Almeida Prado Lefèvre, Superintendente de Operação, Enon Laércio Nunes, Vice-Superintendente de Operação e Gustavo Gonzales Lafuente, Superintendente de Manutenção

Calorosa acolhida

Nossa entidade de classe deseja agradecer a V. Sa. (Lair Reichert) e toda a equipe de Relações Públicas pela calorosa acolhida aos profissionais Guias de Turismo, em 9 de novembro passado, neste Centro de Visitantes. Em especial, queremos agradecer à Emília e ao Adelar, que nos acompanharam em todo o percurso.

Sandra Kendrick, Presidente do Sindicato dos Guias de Turismo de Foz do Iguaçu

Despedida

Gostaria de utilizar este espaço, cedido a nós, funcionários-leitores deste jornal - que se torna a cada dia mais próximo de nós, porque nos valoriza enquanto seres humanos -, para deixar aqui meu agradecimento aos colegas de Foz e Curitiba, pela convivência amiga nestes quase 19 anos nesta Usina, na qual deixamos parte da história de nossas vidas. Obrigado, e a dor de uma saudade já antecipada, que permanecerá sempre em meu coração. Aos amigos, deixo aqui meus telefones para contato: (021) 257-4742 ou (032) 741-2349.

Sonia Paixão

Poesia

Itaipu. Pedra que canta. Isto é mesmo poético. "Há realmente músicas que só o espírito vive e gestos que só o coração entende..." Através desta, quero pessoalmente expressar meu mais profundo reconhecimento e gratidão, por tão pronto atendimento que recebemos da equipe de Itaipu Binacional. Foi de grande valia este conteúdo. Agradecemos, também, pelas pessoas que enviaram à nossa cidade. A Neli e Teresinha, que exerceram sua função aqui entre nós, com a máxima dedicação e competência, não medindo esforços, auxiliando os alunos em todos os momentos precisos. Como é gratificante cada pessoa fazer a sua parte e realizar muito bem aquilo que faz! Estamos felizes por termos nos relacionado de forma tão positiva. E nossa comunidade ganhou muito com este conteúdo, podendo, assim, ampliar o conhecimento sobre Itaipu. Obrigada mesmo!

Dulce Sturm Finkler, professora de Geografia (com muito orgulho!), Colégio Estadual Quatro Pontes, Quatro Pontes (PR)

Bom atendimento

"Tenho a certeza de que todos os que visitam Foz do Iguaçu e são atendidos pela Itaipu Binacional, através do setor de Relações Públicas, saem muito bem impressionados com tudo aquilo que observam, especialmente quanto ao bom atendimento que é dispensado. Sempre houve por parte da Itaipu esse cuidado, pois sou testemunha ocular desse fato, já que, estando em Foz do Iguaçu há quase 20 anos, pude ter o privilégio de acompanhar de perto toda a evolução dessa obra, que marca o século XX. Marca mesmo, pois foi considerada como a maior obra de engenharia civil do mundo no transcorrer desse século. Marca muito mais ainda pelo seu significado histórico, no sentido de dotar o Brasil de condições para realizar os passos fundamentais para o seu desenvolvimento atual. Exagero de minha parte, talvez, mas Itaipu está para o Brasil atual, assim como Brasília está também para uma transformação do pós-guerra. Orgulho da engenharia nacional e de todos os que nela trabalharam, Itaipu hoje presta relevantes serviços mostrados pelo eficiente setor de Relações Públicas, que muito mais pode fazer ainda pela cidade."

José Afonso de Oliveira, professor. (Trecho de carta publicada no jornal "A Gazeta do Iguaçu")

Parabéns à equipe

No dia 22.10.96, tive o prazer de conhecer esta fantástica obra, que todo brasileiro deveria visitar, para dar valor a profissionais como vocês. Uma estrutura magnífica de atendimento aos visitantes, desde a guia turística até os funcionários da recepção, todos de bom humor, sorridentes, coisa um pouco difícil de encontrar no Brasil. Parabéns a toda a equipe da Itaipu Binacional. Fiquei muito orgulhoso por vocês. Um abraço a toda a equipe.

José Vicente de Borja, Ribeirão Preto (SP)

Armazém do Artesão

Rua Porto Alegre, 131 - Jardim Karla. Fone 524-1179. Cursos de pintura em gesso, cerâmica e porcelana, das 9 às 20h, gratuito. Materiais para artesanato: peças em gesso, cerâmica, porcelana, tintas, flores secas, pincéis, madeiras, apliques, cestas. Lembranças para todas as ocasiões. Convites e cartões.

GERAÇÃO DE ITAIPU

SUPERINTENDÊNCIA DE OPERAÇÃO • DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DO SISTEMA - OP.DT / OPS.DT / OPSP.DT

DADOS DE GERAÇÃO DE ITAIPU			
PRODUÇÃO DE ENERGIA (MWh)	1996		1995 TOTAL NO ANO
	NO MÊS DE NOVEMBRO	ACUMULADO ATÉ NOVEMBRO	
GERADORES 50 Hz	4.006.625	40.995.295	41.136.375
GERADORES 60 Hz	3.109.161	33.442.758	36.076.021
TOTAL USINA	7.115.786	74.438.053	77.212.396

RECORDES DE GERAÇÃO	
GERADORES 50 Hz	*6.680 MWh/h em 28/11/96
GERADORES 60 Hz	5.604 MWh/h em 19/06/96
TOTAL USINA	11.947 MWh/h em 02/07/96

* Quebra de recorde no dia 28/11/96. Anterior era de 6.610 (09/09/91)

DADOS DO RIO PARANÁ - MÊS NOVEMBRO/96			
NO MÊS NOVEMBRO/96	VALORES HISTÓRICOS PARA O MÊS DE NOVEMBRO/96 (84/95)		
	MÁXIMO	MÍNIMO	MÉDIO
AFLUÊNCIA AO RESERVATÓRIO (m³/s)	11.091	14.075	8.271
			10.222

DADOS DE VALORES HISTÓRICOS SÃO PRELIMINARES

RECORDES VERIFICADOS	
VALORES MÉDIOS	
MENSAL	DIÁRIO
AFLUÊNCIA AO RESERVATÓRIO (m³/s)	
33.031 (jun/83)	39.790 (15/06/83)

EXPEDIENTE

Filiado à Associação Brasileira de Comunicação Empresarial



Publicação da Itaipu Binacional * Prêmio Aberje PR/SC - 1996 * Tiragem: 4.000 exemplares * Assessoria de Comunicação Social * Rua Comendador Araújo, 551 - 9º andar - CEP 80.420-000 - Curitiba/PR - Fone: (041) 321-4149/321-4147 - Fax: (041) 321-4142 * Foz do Iguaçu/PR: Divisão de Imprensa - Centro Executivo - Avenida 3 - S/N - Sala 110 - Vila A - CEP 85.857-670 - Fone: (045) 520-5230/5205385 - Fax: (045) 520-5248 * Home page na Internet: <http://www.itaipu.com.br> * E-mail: rpbr@itaipu.com.br * Superintendente de Comunicação Social Hélio Teixeira de Oliveira * Gerente da Divisão de Imprensa Maria Auxiliadora Alves dos Santos (jornalista responsável MTB 13.999) * Redação: Maria Auxiliadora Alves dos Santos, Cláudio José Dalla Benetta, Heloisa Covolan e Joel Sampaio * Fotografia: Caio Francisco Coronel e Júlio César Souza * Edição: Cláudio José Dalla Benetta e Heloisa Covolan * Diagramação, fotolito e impressão: Opta Originais Gráficos e Editora Ltda - Fone (041) 332-6465

PRÊMIO ABERJE 96

"Jornal de Itaipu" é o melhor do Brasil

Das barrancas do Rio Paraná para os salões da Fiesp - a poderosa Federação das Indústrias do Estado de São Paulo -, Itaipu foi, viu e venceu. Em uma meteórica trajetória, no primeiro ano com novo formato e na primeira disputa de sua curta existência, o Jornal de Itaipu conquistou o prêmio Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) como Melhor Jornal Interno do Brasil, título almejado por dez entre dez departamentos de comunicação das principais empresas do País.

O prêmio ao **Jornal de Itaipu** foi anunciado e entregue ao Assistente do Diretor-Geral Brasileiro, Ary Queiroz, e ao Superintendente de Comunicação Social, Helio Teixeira, no dia 25 de novembro, durante solenidade que reuniu no teatro do prédio da Fiesp empresários e executivos que representam expressiva parcela do PIB nacional.

"Uma empresa como a Itaipu Binacional mostrou ter um veículo à altura de seu porte e sua importância para o País, fato reconhecido agora pela nossa premiação", definiu o presidente da Aberje, Rui Martins Altenfelder Silva.

FAZENDO HISTÓRIA

Itaipu fez história como primeira empresa novata a conquistar um dos títulos principais em 30 anos de disputa do prêmio Aberje. A Entidade foi notícia durante a cobertura da solenidade, em São Paulo, não apenas pelo ineditismo da conquista, mas principalmente pelo fato de ter vencido a mais disputada categoria do prêmio. Depois de ganhar a etapa regional Paraná-Santa Catarina, em agosto, o jornal interno da Entidade concorreu com os vencedores das demais



etapas regionais e foi considerado o melhor do Brasil pelo júri - formado por jornalistas e designers gráficos de renome nacional.

A representatividade e prestígio do prêmio obtido pela Itaipu crescem ainda mais diante dos nomes das empresas que concorreram com a Entidade na disputa da categoria Jornal Interno: Telebahia, que havia vencido as duas edições anteriores, Ford, Fiat, Chesf, Andrade Gutierrez e Brasmotor (fabricante das marcas Brastemp e Consul, que ganhou o prêmio de Empresa do Ano em Comunicação Empresarial).

Na avaliação do Secretário-Executivo da Aberje, Paulo Nassar, a conquista da Itaipu cresce em importância pelo fato de que, além de ser a mais disputada, a categoria jornal interno "faz parte da história da associação, que nasceu com o nome de Associação Brasileira de Editores de Revistas e Jornais de Empresas. A categoria é uma mídia histórica da Aberje, e apresenta uma concorrência fantástica, tanto em quantidade quanto em qualidade". Segundo Nassar, neste ano mais de 300 trabalhos de empresas de todo o País foram apresentados como concorrentes da categoria Jornal Interno do prêmio.

PÁREO DURO

Entre os vencedores de 1996, a Itaipu se coloca lado a lado com verdadeiros pesos-pesados da economia brasileira, que venceram nas demais categorias em disputa, casos da Fiesp, Xerox, Credicard, Brasmotor, Confederação Nacional da Indústria, Unibanco, Mercedes-Benz, Pão de Açúcar, Rhodia, Volvo, Vale do Rio Doce, Amil, Bradesco, Aracruz Celulose, Acesita, Rede Bandeirantes de Rádio e Folha de Londrina - premiada numa categoria especial por ter sido o primeiro jornal do mundo a obter o certificado de qualidade ISO 9002.

O Preço do Sucesso

Ao conquistar o título de melhor informativo interno do Brasil, o **Jornal de Itaipu** conseguiu provar que qualidade não é sinônimo de alto custo ou, por causa das restrições orçamentárias, de desperdício. Pelo contrário. A receita para o sucesso não é secreta nem mirabolante. Foi feita com racionalidade e simplicidade.

A orientação é noticiar não apenas os fatos de maior destaque na Entidade, como também o dia-a-dia e o que pensam e sentem os empregados. Não esquecendo os "causos", que formam a história não-oficial de Itaipu.

Quando o informativo mudou o nome de "MegaNews" para Jornal de Itaipu, a qualidade do papel causou um certo impacto. Para os mais apressados, pareceu, na época, haver desperdício de dinheiro. A beleza gráfica chocou alguns leitores pela qualidade. Eles questionavam se não seria muito luxo para um simples informativo interno.

Porém, a realidade é completamente inversa. Graças ao crescimento da concorrência entre as gráficas, em consequência do Plano Real, o custo do jornal se manteve estável, apesar da utilização de um papel melhor. E a tiragem aumentou, passando de 3 mil para 4 mil exemplares, justamente porque, a cada edição, cresceu o número de solicitações de exemplares por parte de outras instituições, empresas, ex-funcionários...

RESPEITO AO LEITOR

"A qualidade editorial e gráfica do informativo é uma forma de demonstrarmos o respeito que temos pelos funcionários e, também, de refletirmos o trabalho da Itaipu Binacional lá fora", explica o jornalista Helio Teixeira, Superintendente de Comunicação Social. Esse cuidado de fazer o melhor não acaba, no entanto, após a distribuição.

Não foram poucas as vezes em que, a pedido dos jornalistas que escrevem o informativo, encarregados da limpeza de vários setores da Usina e do escritório de Curitiba vasculharam as cestas de lixo para ver se encontravam exemplares do Jornal de Itaipu. Esse seria o sintoma mais explícito de que o jornal não estaria agradando. Felizmente, nunca um exemplar foi encontrado no lixo.

PRÊMIO É DE TODOS

A jornalista Maria Auxiliadora Alves dos Santos, Gerente da Divisão de Imprensa, diz que o prêmio conquistado pelo Jornal de Itaipu "é de todos os empregados, que fazem a notícia acontecer. É também o resultado da seriedade e dedicação de toda a equipe que trabalha no fechamento de cada edição", diz, ainda, para comparar: "A cada número, para nós, é como se estivéssemos embalando um filho pela primeira vez".

O **Jornal de Itaipu** não é distribuído apenas entre os empregados. Ex-empregados e aposentados da Fibra, espalhados por todo o Brasil e até em outros países, recebem o informativo em casa. Para estes leitores, mais as entidades e empresas do Brasil do setor elétrico do Brasil, Argentina, Equador, Uruguai e Canadá, são enviados cerca de 1.400 exemplares por edição.

No "público externo" do jornal incluem-se jornalistas da imprensa paranaense e das sucursais dos jornais de circulação nacional, as assessorias de imprensa do governo do Estado, bibliotecas e todas as prefeituras paranaenses. No Paraguai, parceiro do Brasil em Itaipu, há uma distribuição especial para a Diretoria, os conselheiros, a área de Relações Públicas e a biblioteca da margem direita de Itaipu, além de outras empresas e entidades daquele país.

ELOGIO DE SCALCO

A propósito do Prêmio Aberje Nacional, o Superintendente de Comunicação Social, jornalista Helio Teixeira, recebeu o seguinte ofício do Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco:

"Quero cumprimentar o prezado Colaborador pelo recebimento - em nome desta Entidade - do prêmio nacional da Associação Brasileira de Comunicação Empresarial, categoria 'jornal interno', conferido em razão da publicação do Jornal de Itaipu. Meus cumprimentos são extensivos a toda a equipe que participa, direta e indiretamente, de todas as fases da produção desse periódico, do planejamento à circulação. Estou certo de que o reconhecimento da qualidade do jornal e de sua capacidade de interação adequada com o meio interno e externo constituirá um poderoso estímulo para que novos e significativos níveis de desempenho sejam alcançados em todas as áreas de atuação dessa Assessoria".



Ary Queiroz e Helio Teixeira com o troféu, ao lado do Vice-Presidente da Aberje, Márcio Polidoro.

VENDA DE ESTOQUES

Bolsa de Materiais, uma saída criativa

A realização do 1º Seminário Técnico de Suprimento do setor elétrico, em Foz do Iguaçu, no final de outubro, possibilitou a Itaipu sediar a reunião da Bolsa de Materiais e mostrar seus estoques aos representantes de 25 empresas do setor elétrico brasileiro. A iniciativa visou estimular novos negócios, com as vantagens de custo e agilidade oferecidas pela Bolsa. No caso de Itaipu, permitiu negociações para a venda de 7.257 isoladores de vidro para a Chesf. O seminário técnico foi organizado em Foz pela Cemig (Centrais Elétricas de Minas Gerais), com apoio da Eletrobrás e de Itaipu. A Bolsa de Materiais é uma boa idéia surgida em 1987 no setor elétrico brasileiro. Ela consiste num intercâmbio de informações sobre estoques entre 33 empresas - incluindo a Eletrobrás. Este intercâmbio permite a compra, venda, troca e empréstimo de componentes a preços melhores que os de mercado.

EMERGÊNCIA

A Bolsa também serve para o atendimento de emergências, prevenindo sérios prejuízos. Foi o que aconteceu em novembro de 1994, quando 31 torres de transmissão do Mato Grosso do Sul foram derrubadas por um vendaval. O empréstimo de 14 torres para reposição pela Cemig, através da Bolsa, permitiu um rápido restabelecimento do sistema e evitou prejuízos ainda maiores, que seriam inevitáveis com a interrupção no fornecimento de energia e a consequente queda na arrecadação da empresa.

As empresas do setor elétrico brasileiro têm um estoque de 300 mil itens, com valor estimado em US\$ 1 bilhão. Como o custo de manutenção de estoques é alto, na faixa de 30% do valor estocado ao ano, isto significa que, em pouco mais de três anos, o setor gasta o mesmo valor do estoque apenas para

mantê-lo armazenado dentro das condições recomendadas. A idéia da Bolsa é estimular o intercâmbio e, assim, diminuir os estoques e seus custos.

BOM PARA OS DOIS LADOS

Desde sua implantação, em 1987, a Bolsa de Materiais já promoveu transações envolvendo 367 itens, num valor total de US\$ 34,5 milhões - o que, diante do tamanho dos estoques, ainda oferece amplo espaço para crescimento nas trocas, compras, vendas e empréstimos entre as empresas.

Como impulso para este crescimento, os representantes das empresas na Bolsa apontam, além da redução nos custos, a economia - de 30% a 50% em relação ao mercado - para quem compra e um ganho expressivo para quem vende. Afinal, mesmo oferecendo um bom desconto na Bolsa, a empresa

interessada em vender alguns itens fatura bem mais do que se colocá-los à venda no mercado, onde um cabo alcança no máximo um terço do preço normal, um transformador obtém apenas 5% e equipamentos especiais só 1% do valor.

"HOME-PAGE"

Uma ênfase maior na divulgação e na integração dos bancos de dados foram caminhos apontados para desenvolver a Bolsa. Uma das idéias, a ser implantada nos próximos meses, é a implantação de uma "home-page" na Internet, em conjunto com outros projetos já em discussão - a abertura da Bolsa para as empresas do setor que vierem a ser privatizadas, o que dependeria de alterações na legislação, e ainda a criação de uma Bolsa Latino-Americana, que ampliaria as oportunidades de negócios com as empresas elétricas de toda a América Latina.

Setap mostra união

As Superintendências de Operação e de Manutenção se uniram para realizar em Foz do Iguaçu o 1º Seminário Técnico da Área de Produção (Setap). O seminário, com palestras e apresentação de trabalhos de empregados, foi uma oportunidade para troca de experiências entre dois setores que operam em sintonia e de cuja eficiência depende em muito o sucesso de Itaipu.

A abertura do 1º Setap foi em 28 de outubro, com a presença do Diretor-Geral Brasileiro e Diretor-Técnico Executivo em exercício, Euclides Scalco, além do engenheiro Erwin Backman Beck, que representou o Diretor-Técnico paraguaio, Pedro Lozano Dietrich. Durante o seminário, nos auditórios do Centro de Recepção de Visitantes e no Edifício de Operação, ficaram expostos trabalhos de equipes de Itaipu, com "idéias criativas na execução das atividades da Usina", na definição do Superintendente de Manutenção, Enon Laércio Nunes.



Técnicos Adolfo Ayala Quiñones e José Nascimento, com painel de ensaios para módulos eletrônicos do sistema de excitação das unidades geradoras, desenvolvido pela SMME.DT.



O engenheiro Samuel Silva e o assistente técnico Idney Garcia, com dispositivos para fazer a manutenção em equipamentos da Central, desenvolvidos pela SMMG.DT.

Em busca do ISO 14000

Uma das mais importantes autoridades em gerenciamento e qualidade ambiental do Brasil, Maurício José Lima Reis, Gerente-Geral de Desenvolvimento Sustentável da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), visitou Itaipu no mês passado para transmitir um pouco da sua experiência. Reis é o Coordenador-Geral do Grupo de Apoio à Normalização Ambiental (GANA), constituído em 1994 para organizar a participação do Brasil no processo de formulação do certificado internacional de qualidade ISO na sua nova série, batizada de ISO 14000.

A Vale do Rio Doce é a primeira empresa do âmbito nacional a obter o certificado de qualidade ambiental. Graças a isso, a empresa conseguiu aumentar a qualidade e a receptividade dos seus produtos no mercado internacional. "Os países do primeiro mundo estão dispostos a pagar o custo da qualidade ambiental", explica o Superintendente de Meio Ambiente da Itaipu, Gilberto Valente Canali. Ele diz que a experiência da Vale do Rio Doce será útil para a adoção de uma nova sistemática de gestão ambiental na Itaipu.



Maurício José Lima Reis (de barba), da Vale do Rio Doce, em reunião na Usina.

INFORMÁTICA

Invasão dos Pentium inicia a renovação

Uma invasão futurista se incorporou à rotina de Itaipu, nas últimas semanas, com o início da instalação dos microcomputadores com processador Pentium, última palavra da tecnologia no dinâmico mundo da informática. O trabalho, a cargo da Superintendência de Informática, coloca em prática o plano de renovação do parque de microcomputadores da Entidade.

Na primeira fase, está prevista a instalação, até março de 1997, de 519 Pentium. A metade deles, aproximadamente, será em substituição aos 286 e terminais, que se tornaram obsoletos ou pouco práticos diante da impressionante rapidez na evolução da informática. A outra metade dos Pentium em fase de instalação representa a incorporação de novas unidades.

Um terço a cada ano

Itaipu contará, ao final do processo, com 1.454 microcomputadores. A Superintendência de Informática planeja substituir um terço das máquinas a cada ano, como forma de obter redução de custos com manutenção e de manter a empresa com equipamentos atualizados, garantindo ganhos de produtividade na execução das tarefas da Entidade.

Este trabalho de renovação estabelece para 97 a compra e instalação de mais 596 Pentium para substituição dos 286, 386 e terminais restantes. E inclui ainda um mapeamento sobre a localização de cada máquina nas diversas áreas de Itaipu, de modo a tornar mais racional a localização e o uso de equipamentos periféricos, como impressoras e scanners.

Ponta do iceberg

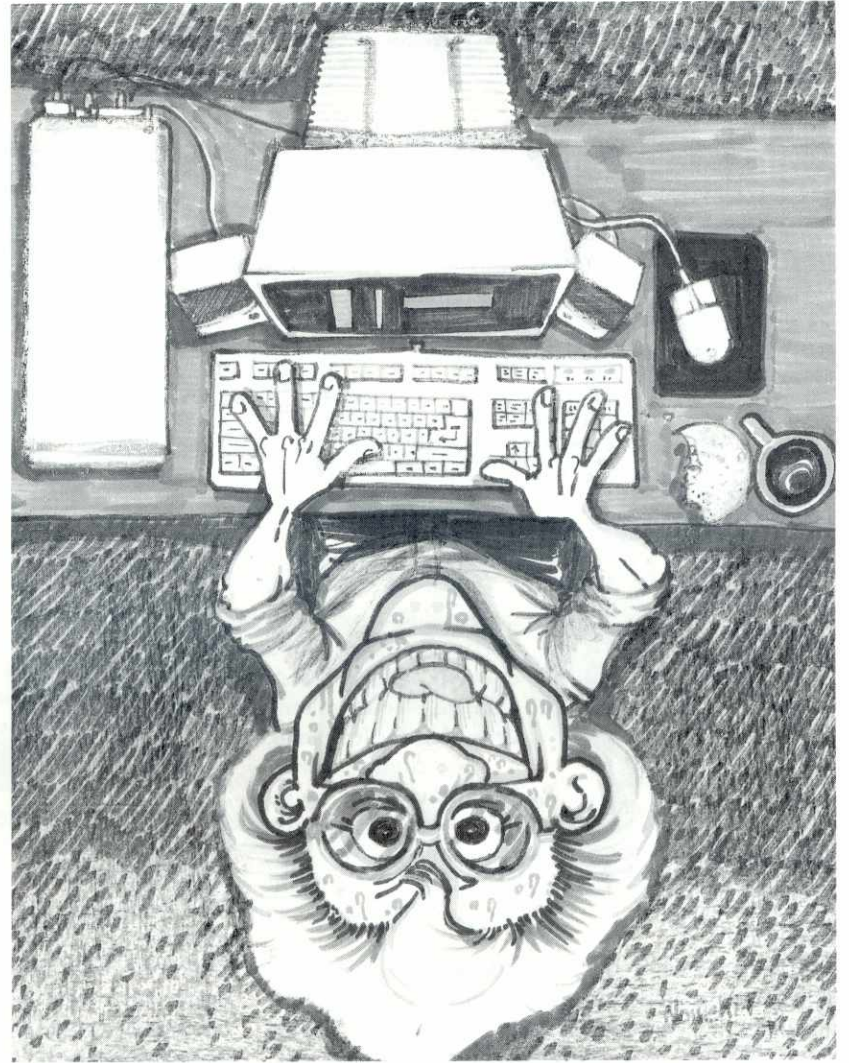
Mas, apesar do grande impacto na rotina dos postos de trabalho dos escritórios da Usina em Foz do Iguaçu, Ciudad del Este, Curitiba e Assunção, o desembarque em massa dos Pentium “é apenas a ponta do iceberg”, segundo Nelson de Marco

Rodrigues, Superintendente de Informática brasileiro.

Ele avalia que, mais importante do que a chegada dos novos computadores, é o trabalho de montagem de uma infra-estrutura de comunicação de dados, interligando os diversos postos de trabalho e escritórios da Entidade no Brasil e no Paraguai. “O fundamental neste processo é a infra-estrutura de rede que teremos por trás disso tudo”, afirma.

Os critérios

A substituição das máquinas vem exigindo um grande esforço logístico da Superintendência de Informática, que se dobrou para poder receber e distribuir os Pentium pelas diversas áreas da Entidade, o que envolve também o deslocamento de parte das máquinas substituídas para outros postos de trabalho de Itaipu. Até o final de novembro, foram instalados nas áreas designadas 211 Pentium, dos 519 previstos para esta fase. O trabalho de recepção, de testes e instalação de softwares nos 519 novos computadores consumiu 1.557 horas de trabalho dos empregados da Superintendência de Informática, enquanto a instalação já realizada de 211 Pentium nas diversas áreas da Entidade consumiu outras 895 horas, o que totalizou no encerramento do mês de novembro 2.452 horas de trabalho. A definição sobre a localização dos cobijados Pentium nos postos de trabalho obedeceu aos critérios e necessidades ditadas pelas diversas áreas, levando-se em conta, também, o número e a distribuição já existente das máquinas por setor. Este procedimento de delegar a responsabilidade de utilização a cada área não vale apenas para os novos equipamentos, mas também para novas ferramentas de trabalho, como o acesso à Internet,



a rede mundial de computadores. “Nesse papel é o de disponibilizar as informações técnicas e normatizar alguns pon-

tos, mas a definição de uso cabe às áreas, de acordo com as necessidades de cada uma”, afirma Nelson de Marco.

Mudanças no Connect

O Connect, sistema informatizado de comunicação interna da Itaipu, vai passar por algumas mudanças, com o objetivo de disciplinar sua utilização e tornar seu uso mais fácil por parte dos interessados. Serão criadas três categorias de mensagens: a primeira é a de pessoa a pessoa, com mensagens sobre assuntos de interesse da Entidade, aberta a qualquer um dos funcionários cadastrados; a segunda, para mensagens de pessoas para grupos, também sobre assuntos empresariais, terá sua utilização restrita às gerências ou empregados autorizados. Os assuntos de interesse particular e avisos genéricos das associações e entidades ligadas a Itaipu serão contemplados em outra categoria de mensagem: o Quadro de Avisos, que pode trazer desde classificados de compra

e venda, voltados aos empregados, até avisos sobre festas e reuniões de interesse da comunidade.

Joio do trigo

Com as novas regras, o usuário do Connect deixará de ter sua caixa postal inundada por mensagens que nem sempre são de seu interesse, e que podem se localizar num Quadro de Avisos disponível a qualquer interessado. Além disso, a comunicação com grupos sobre assuntos empresariais será disciplinada, passando a obedecer ao interesse de cada área da Entidade. “O objetivo destas mudanças é separar o joio do trigo”, explica Nelson de Marco. E conclui: “Tanto o joio quanto o trigo continuam existindo e o fluxo de informações será mantido. Só estamos procurando disciplinar o seu uso corporativo”.

CIDADÃO HONORÁRIO

Scalco recebe homenagem dos municípios lindeiros

A governadora em exercício, Emilia Belinati, e várias lideranças paranaenses prestigiaram no dia 28 de novembro em Foz do Iguaçu a solenidade de entrega de títulos de Cidadão Honorário dos Municípios Lindeiros do Lago de Itaipu ao



Scalco: homenagem múltipla dos lindeiros

Diretor-Geral Brasileiro da Itaipu, Euclides Scalco, e ao Diretor-Presidente da Rede Paranaense de Televisão e do jornal Gazeta do Povo, Francisco da Cunha Pereira Filho.

No seu discurso, a governadora lembrou ter participado de uma entrevista recente em Curitiba, na qual o nome de Scalco foi lembrado, e segundo ela, "imediatamente os melhores elogios surgiram. Um dos

presentes lembrou que o Dr. Scalco não é uma reserva moral do Paraná. Mais do que isto, o Dr. Scalco é uma permanência moral do Brasil".

A homenagem, realizada no Hotel Bourbon de Foz, reuniu os 16 prefeitos dos municípios localizados às margens do reservatório, e foi idealizada pelo Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros como

reconhecimento ao trabalho do Diretor-Geral Brasileiro da Entidade. Desde que assumiu a direção de Itaipu, Scalco orientou seu trabalho no sentido de não só pagar em dia as parcelas mensais dos royalties, como também quitar os débitos em atraso com os municípios lindeiros.

Graças a este esforço, só este ano o pagamento das parcelas mensais e em atraso dos royalties somaram US\$ 137,43 milhões. Desde a entrada em vigor da lei que regulamentou o pagamento dos royalties, em 1991, até dezembro deste ano, os municípios - 15 no Paraná e um no Mato Grosso do Sul - e os Governos dos dois Estados já receberam US\$ 434,5 milhões. O Conselho concedeu também o título ao Diretor-presidente da Rede Paranaense de Televisão e Gazeta do Povo em agradecimento à campanha liderada por ele em favor do projeto de lei dos royalties, de autoria do então deputado federal Maurício Fruet. A vitória do projeto e o direito aos royalties foram assegurados no texto da Constituição de 1988.

Ao agradecer a homenagem, o Diretor-Geral Brasileiro da Itaipu disse que "se é uma honra receber um título como este de um município, para mim esta honra se eleva à 16ª potência, porque é um título outorgado pelos 16 municípios lindeiros ao lago de Itaipu. Gostaria de dividir esta honra com os empregados que fizeram a grandeza desta obra, que hoje é uma segurança para o Brasil. As Diretorias passam mas o corpo funcional e a sua dedicação ao trabalho são permanentes".

Coge premia trabalho

O Conselho Diretor do Coge (Comitê de Gestão Empresarial do Setor de Energia Elétrica) premiou o trabalho "Capacitação e desenvolvimento de pessoal em informática", desenvolvido por Silvio Renato Rangel Silveira, empregado de Itaipu, junto com representantes da Coelba, Coelce, Eletrobrás e Eletropaulo. Além de um diploma já conferido no Concurso Melhores Trabalhos do Coge-95, o grupo de trabalho ganhou ainda um microcomputador Pentium.

O trabalho consistiu na proposta de um curso de pós-graduação especialmente direcionado para a atualização de profissionais que já atuam há mais de dez anos na área de informática. "Estes profissionais necessitam reciclar seu conhecimento para suportar o alto nível de responsabilidade normalmente associado às suas atividades, especialmente em função das mudanças tecnológicas", diz Silvio Rangel.

Idéia na prática

Satisfeito com a premiação, Silvio Rangel disse que sua alegria foi ainda maior quando, na Superintendência de Informática, viu muitas das idéias do projeto se concretizarem em Itaipu. "Com o apoio da equipe da S.I.G.G. e a aprovação da Diretoria, conseguimos viabilizar o curso de Pós-Graduação, que atualmente está sendo realizado em Foz do Iguaçu, através de convênio entre Itaipu, Unioeste e UFPR", disse.



Silvio Rangel: ênfase na atualização.

Erasto Gaertner agradece o apoio dos empregados

O coordenador da área de captação de recursos da Liga Paranaense de Combate ao Câncer, Celso Lopez Valente, encaminhou no final de novembro correspondência aos empregados da Itaipu Binacional com um agradecimento especial pela participação na campanha de doação de recursos ao Hospital Erasto Gaertner, realizada dentro da Entidade. A Liga é a mantenedora do Hospital Erasto Gaertner, que funciona há 48 anos em Curitiba e realiza uma obra de grande alcance social, atendendo atualmente 36 mil pessoas por ano nas áreas de prevenção, diagnóstico, tratamento e cura do câncer. Na correspondência aos empregados que participaram da campanha.

A campanha na Itaipu envolveu doações voluntárias mensais de 343 pessoas, descontadas nos salários de abril a dezembro, e teve resultados bastante animadores no seu primeiro ano. Os recursos obtidos pelo hospital junto ao corpo funcional da Itaipu garantiram a manutenção de 34 leitos mensais, ou um total de 306 leitos durante nove meses de colaboração.

A partir de março, uma nova campanha de doações voluntárias terá como meta aumentar ainda mais a adesão dos empregados de Itaipu ao esforço de arrecadação em favor do da Liga e do hospital, duas das mais respeitadas instituições do Estado.

ROYALTIES DE ITAIPU

No dia 8 de novembro, Itaipu Binacional repassou ao Tesouro Nacional um total de US\$ 14,51 milhões em royalties, uma compensação financeira pelo aproveitamento hidráulico do Rio Paraná. Este valor incluiu o pagamento da parcela de setembro deste ano (US\$ 8,56 milhões), metade de julho de 92 (US\$ 3,44 milhões) e mais a metade da parcela de fevereiro de 93 (US\$ 2,5 milhões).

O Governo do Paraná ficou com a maior fatia dos recursos: US\$ 5,52 milhões. Outros US\$ 5,55 milhões foram divididos entre os dezesseis municípios da área do reservatório, quinze no Paraná e um no Mato Grosso do Sul. Confira os valores:

Data do pagamento	08.11.96	08.11.96	TOTAL
Mês de referência	JUL/92 (50%)	SET/96	
	FEV/93 (50%)		
Distribuição.....	5.944,0	8.569,7	14.513,7
DNAEE.....	475,5	685,6	1.161,1
MCT.....	118,9	171,4	290,3
Subtotal 1.....	594,4	857,0	1.451,4
Gov. Paraná.....	2.263,4	3.262,4	5.525,8
Gov. Mato Gr.Sul....	44,7	65,0	109,7
Subtotal 2.....	2.308,1	3.327,5	5.635,6
Foz do Iguaçu.....	437,2	630,4	1.067,6
Sta. Terezinha Itaipu.....	90,7	130,9	221,6
S. Miguel Iguaçu....	422,3	282,9	706,2
Itaipulândia	164,0	561,3	725,3
Medianeira.....	2,6	3,6	6,2
Missal.....	86,8	125,1	211,9
Santa Helena.....	571,4	823,8	1.395,2
Diamante do Oeste....	12,1	17,6	29,7
S. José Palmeiras....	4,2	6,1	10,3
Mal. Cândido Rondon..	245,9	175,0	420,9
Mercedes	17,6	60,3	77,9
Pato Bragado	42,9	147,0	189,9
Entre Rios	30,0	102,8	132,8
Terra Roxa.....	3,4	4,9	8,3
Guaira.....	110,5	159,3	269,8
Mundo Novo.....	31,8	45,9	77,8
Subtotal 3.....	2.273,6	3.277,9	5.551,5
Estados a Montante..	366,7	528,9	895,6
Municípios Montante..	401,3	578,5	979,8
Subtotal 4.....	767,9	1.107,3	1.875,2
Total Geral.....	5.944,0	8.569,7	14.513,7

* Valores convertidos pelo dólar Sisbacen.

Experiência em livro

Evaldo Buttura, empregado aposentado de Itaipu, lançou em 25 de outubro, na Livraria Kunda, de Foz do Iguaçu, o livro "Plantas medicinais do Oeste do Paraná". A obra é resultado da pesquisa que Evaldo fez no Ecomuseu de Itaipu, onde ele montou um herbário que tem hoje mais de 1.400 espécies de plantas nativas da região da Usina. Para facilitar a consulta, o livro tem dois índices - um com o nome popular de cada planta e outro com o científico.

EDIFÍCIO DA PRODUÇÃO

Ano novo, casa nova para a Técnica

A Diretoria Técnica de Itaipu vai começar 1997 preparando a mudança para sua nova casa, o Edifício da Produção, que fica no pé da barragem principal e materializa o antigo sonho de funcionamento integrado de todas as áreas em um só prédio. O novo edifício, de seis andares, a ser inaugurado dia 20 de dezembro, concentrará as quatro Superintendências e Assessorias da Diretoria Técnica a partir do final do primeiro trimestre do ano que vem. Além disso, já a partir da inauguração, terá à disposição, no sexto andar, uma área para reuniões da Diretoria e do Conselho da Itaipu.

O Edifício da Produção, parte do projeto original da Itaipu, teve sua estrutura de concreto concluída junto com o final das obras civis da Usina, no início da década, mas sua entrada em funcionamento dependia de investimentos em acabamento e atrasou, em função de outras prioridades no orçamento da Entidade nos anos seguintes. As obras de recuperação de alguns pontos da estrutura e de acabamento do prédio foram retomadas em janeiro de 1995, permitindo o início da mudança para 1997.

Ritmo de mudança

O edifício tem uma área construída de 10.900 metros quadrados, sendo 7 mil metros quadrados de escritórios, com instalações para 642 postos de trabalho. O ritmo da transferência para o novo prédio vai depender da chegada dos novos móveis e da instalação dos equipamentos. A mudança dos diversos setores da Diretoria Técnica, espalhados por toda a área do antigo canteiro de obras, deve ser feita em três turmas, a partir de março.

Além de integrar os setores em um só espaço, o edifício apresentará inovações à altura das exigências dos tempos atuais, incluindo espaço para a fiação - elétrica, telefônica e de informática - nos próprios móveis e divisórias baixas entre os postos de trabalho, que ajudam a criar um ambiente moderno e mais funcional.

Sem papel

A estrutura do novo prédio permitirá à Diretoria Técnica desenvolver, em conjunto com a Superintendência de Informática, uma rede de computadores de alta velocidade



O edifício de seis andares contará, internamente, com o que há de mais moderno no mundo.

de que permitirá acesso rápido a desenhos e diagramas de qualquer ponto do edifício. "Até o final do ano que vem, a idéia é praticamente eliminar os papéis nos postos de trabalho, com a ajuda desta rede", afirma o Assistente do Diretor-Técnico Executivo, engenheiro Júlio César Motta Meirelles.

Segundo Meirelles, com a inauguração do edifício, toda a Diretoria Técnica tem seu funcionamento concentrado junto à área industrial da Usina, com ganhos de custo e agilidade no desempenho das tarefas, em comparação com o quadro anterior, em que os setores ficavam espalhados pelo antigo canteiro de obras.

"Ficou muito claro, quando terminou a obra, que precisávamos deste edifício para otimizar nossas atividades", afirma Meirelles, citando como vantagens a maior agili-

dade com a integração entre setores, a maior proximidade dos técnicos e engenheiros das máquinas e a redução nos gastos com serviços de apoio.

Laboratórios

As únicas exceções na mudança da Diretoria Técnica para o novo edifício são o laboratório de concreto e os laboratórios de eletroeletrônica e química, que permanecem onde estão. O laboratório de concreto ficará definitivamente nas mesmas instalações, na margem esquerda, em função das suas necessidades específicas de funcionamento, enquanto os outros dois continuarão na margem direita até a abertura de um espaço na área industrial da Usina, o que deve acontecer apenas a médio prazo, com a instalação das duas novas turbinas, a 9A e a 18A.

Itaipu leva sua experiência à África

A convite da Eletrobrás, Itaipu participou em Maputo, Capital de Moçambique, entre os dias 9 e 12 de dezembro, da Expoelec, uma exposição e um ciclo de palestras visando a promoção do setor elétrico brasileiro na África. O evento, voltado para os onze países da África Austral, incluindo a África do Sul, visou estabelecer contatos e abrir portas para a participação de empresas brasileiras nos atuais e futuros empreendimentos energéticos projetados para aquela região, que ainda está muito distante dos níveis de eletrificação e conforto já atingidos no Brasil.

Enquanto o setor elétrico brasileiro atende com energia elétrica 96% dos domicílios do País, a África do Sul, a Nação mais próspera da região, tem apenas 45% dos domicílios atendidos. A média de domicílios servidos por energia elétrica, nos onze países da África Austral, fica em torno de 10%, enquanto em Moçambique é de 5% e em

Lesoto de apenas 2%.

Oportunidades

Este quadro de carência de energia representa, por isso mesmo, um amplo campo de oportunidades para as empresas do setor elétrico brasileiro, já que vários países da África Austral apresentam grande potencial de aproveitamento hidráulico e estão procurando superar um passado de instabilidade política e econômica, que inibiu os investimentos.

Segundo estimativas oficiais, a região vai precisar, até 2.005, de investimentos de US\$ 15 bilhões - sendo US\$ 7 bilhões na África do Sul - para ampliar o fornecimento de energia através de usinas hidrelétricas e termoeletricas, e assim poder manter um crescimento econômico que tem se situado na faixa de 4% do Produto Nacional Bruto (PNB) ao ano.

Exposição

O evento em Maputo se dividiu entre palestras de representantes de empresas brasileiras, no auditório da empresa de energia elétrica de Moçambique (EDM), e uma exposição no Centro de Estudos Brasileiros, na Embaixada do Brasil na Capital moçambicana. Na exposição, Itaipu participou com painéis e material informativo, destacando que a Usina é a maior hidrelétrica em operação no mundo e foi eleita por especialistas uma das sete maravilhas do mundo moderno. A exposição foi coordenada pelo Gerente da Divisão de Relações Públicas, Lair Reichert.

O Superintendente de Meio Ambiente, Gilberto Valente Canali, fez também uma palestra sobre a Usina e o meio ambiente. O setor elétrico brasileiro foi representado em Moçambique por Itaipu, pelo Cepel da Eletrobrás, por Furnas e pela Copel, além da Construtora Norberto Odebrecht.

Rastreador acompanha animais soltos

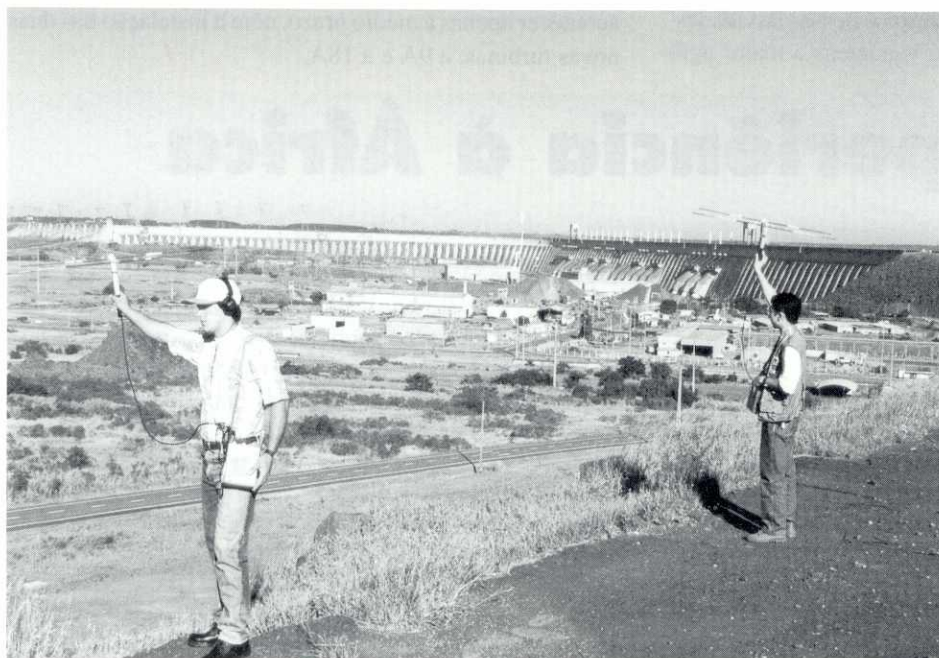
Animais libertados do Refúgio Bela Vista seguem rumos opostos e se adaptam à liberdade



O Diretor de Coordenação, Brazilio de Araújo Neto, participou da soltura dos primeiros animais.

O cachorro-do-mato e o mão-pelada soltos no dia 21 de novembro no Refúgio Bela Vista, da Itaipu Binacional, estão sendo acompanhados à distância por um período de mais de 6 horas por dia. Graças aos sinais transmitidos pelas coleiras especiais colocadas nesses animais, os pesquisadores da Itaipu já sabem que eles tomaram rumos opostos.

“O cachorro-do-mato está na área próxima à Usina, enquanto o mão-pelada seguiu o rumo do Rio Bela Vista, onde existem locais mais propícios para ele”, explica Emerson Suemitsu, biólogo responsável pela soltura dos animais. A monitorização é feita das 8 às 11h30 e das 14 às 17 horas. Todos os dados reunidos indicam que os animais já se



Os equipamentos de biotelemetria têm capacidade de acompanhamento de até 10 animais ao mesmo tempo.

Casib: melhor da América Latina

O pesquisador Willian Swanson, do Instituto Smithsonian, dos Estados Unidos, uma das maiores e mais respeitadas instituições científicas do mundo, afirmou que, entre os 50 zoológicos que conheceu na América Latina, o Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu Binacional (Casib) se destaca como o melhor. Em carta ao Diretor-Geral Brasileiro, Euclides Scalco, Swanson conta que fez duas visitas ao Casib, uma em setembro de 95 e outra em abril de 96.

“Fiquei profundamente impressionado com a excepcional qualidade do laboratório e das instalações da veterinária, assim como com os vários recintos dos animais”, diz o pesquisador, em sua carta. Ele escreveu que ficou particularmente interessado no trabalho de reprodução em cativeiro de felinos silvestres, como o gato-do-mato-pequeno (*Felis tigrina*), gato-maracajá (*Felis wiedii wiedii*) e jaguatirica (*Felis pardalis*).

“Pela primeira vez estamos adquirindo conhecimento substancial sobre a fisiologia básica dessas espécies de gatos, informação vital para a reprodução em cativeiro”, escreveu

Swanson.

Bons resultados

Além de laboratório, hospital veterinário, central de preparação de alimentos e quarentenário, o Casib possui 70 recintos destinados à procriação em cativeiro, capazes de abrigar até 300 animais. Ele foi construído em 1987, aproveitando instalações provisórias que eram usadas para abrigar animais capturados durante a operação Mymba-Kuera. Em dez anos de funcionamento, no Casib já foram reproduzidos 347 animais de 29 espécies. O índice de sobrevivência dos filhotes é superior a 70%.

A reprodução em cativeiro é parte de um projeto de recuperação do meio ambiente na área abrangida pela Hidrelétrica de Itaipu. Primeiro, foi feito um levantamento da fauna na região. Depois, foram resgatados os animais que habitavam a área do reservatório da Usina. Agora, outros animais estão sendo reproduzidos em cativeiro para repovoar as reservas e refúgios biológicos localizados nas margens do reservatório.

adaptaram à vida em liberdade. A análise da intensidade da frequência dos bips emitidos pelas coleiras dá uma idéia da distância em que o animal se encontra e se ele está vivo ou morto. O receptor de sinais tem condições de acompanhar até 10 animais simultaneamente e alcança cerca de 5 quilômetros em área limpa e de 700 a mil metros em áreas com obstáculos.

Nessa primeira etapa, o objetivo principal dos técnicos é aprimorar o trabalho de

rastreamento, conhecido como biotelemetria, adquirindo experiência com o equipamento. A próxima etapa será mais difícil, pois vai envolver a soltura de animais reproduzidos em cativeiro e ameaçados de extinção, como é o caso da jaguatirica, do gato-maracajá e do gato-do-mato-pequeno. Os desafios da próxima etapa tornam essencial o domínio completo do sistema de biotelemetria.



O veterinário Wanderlei Moraes em plena "caça": menos stress para os animais.

Para conseguir examinar ou medicar os bichos do Refúgio Biológico Bela Vista, os enfermeiros e o veterinário Wanderlei Moraes, do Hospital Veterinário de Itaipu, estão lançando mão de uma arma indígena: a zarabatana, que lança um dardo com anestésico. A arma é usada principalmente em animais de médio e grande porte, que não podem ser capturados com puçá.

A técnica é antiga, mas não deixa de ser interessante. A zarabatana utilizada no Refúgio foi feita pelos próprios pesquisadores. Ela consiste, basicamente, em um cano de PVC e um

dardo feito com duas seringas pequenas. A agulha não tem um furo na ponta, mas na parte lateral. Esse furo é vedado com um pedaço de capa de fio elétrico. Quando a agulha penetra na pele do animal, a capa de fio é deslocada, desobstruindo o furo. O líquido do dardo, que está sob pressão, é então liberado no músculo do bicho.

O anestésico começa a fazer efeito dez minutos depois de ser injetado pelo dardo. Só

Veterinário faz "caçada" à moda indígena

assim é possível examinar e, em caso de doença, tratar do animal.

Treino

Impulsionado pela força dos pulmões, o dardo lançado pela zarabatana pode alcançar até 6 metros de distância. Mas, para obter uma pontaria certa, os enfermeiros e veterinários treinaram meia hora por dia durante um bom tempo. "Nossa zarabatana foi construída artesanalmente, há

muitos anos, aqui no Refúgio Biológico", lembra Wanderlei. Ele conta que existem equipamentos sofisticados, impulsionados a gás, cujos dardos alcançam até 15 metros. Essa arma simples e eficaz é utilizada no manejo dos felinos mais ferozes da fauna brasileira, a onça pintada e o puma. "Também utilizamos a zarabatana em jaguatiricas adultas, difíceis de capturar com os puçás", diz o veterinário. Ele explica que uma das vantagens desse método, em relação aos puçás, é o reduzido grau de stress que causa nos animais.

Zarabatana com anestésico é utilizada para capturar animais

Relatório mostra boa qualidade do lago

Uma das principais provas de que as águas de um lago ou rio são "saudáveis" é a presença da ictiofauna. No Lago de Itaipu, conforme estudos da Universidade Estadual de Maringá, existem 160 diferentes espécies de peixes, o que aponta para o equilíbrio ecológico e, inclusive, permite a manutenção de uma atividade pesqueira importante. A produtividade é superior à dos reservatórios brasileiros.

A qualidade das águas vem sendo acompanhada por um trabalho constante de monitorização, feito pelos técnicos de Itaipu. A proteção do reservatório é uma preocupação desde que ele foi formado. Ao longo dos 1.450 km da costa brasileira do lago foram plantadas 14 milhões de árvores, enquanto na margem paraguaia foi preservada a mata nativa. Este verde forma uma faixa de proteção fundamental para a vida do lago.

Classe II

Outras medidas, como o incentivo à conservação de solos, a construção de abastecedouros comunitários e o reaproveitamento de embalagens de agrotóxicos mostram que a prevenção à degradação ambiental é transformada em medidas práticas por Itaipu, com apoio da comunidade e das prefeituras.

Uma amostragem feita pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP) em agosto deste ano, na região de Guaíra, porta de entrada do reservatório, confirmou a boa qualidade da água (Classe II). Pelo Sistema de Avaliação e Classificação da Qualidade das Águas dos Reservatórios do Estado do Paraná, desenvolvido pelo IAP,

os níveis de comprometimento variam desde a Classe I ("Não ou muito pouco degradado") até a Classe VI ("Extremamente poluído").

Ataque às algas

Esta classificação, mais todos os estudos feitos por Itaipu e outros parâmetros utilizados, mostram que as águas do Rio Paraná, entre Foz do Iguaçu e Guaíra, encontram-se dentro dos limites adequados para seus usos múltiplos. Há maior preocupação apenas em relação a alguns braços do lago, onde ocorre floração de algas indesejáveis. Porém, como o problema foi detectado a tempo, já está sendo desenvolvido um trabalho que, a médio prazo, deverá atenuar esta tendência.

O relatório apresentado em setembro pelo IAP, que faz amostragens trimestrais no Lago de Itaipu, abrange resultados obtidos entre 1990 e 1995. Ele revela que o ecossistema do reservatório apresentou, em linhas gerais, boas condições de oxigenação das águas, média concentração de nutrientes e macronutrientes e baixo teor de matéria orgânica.

Em relação aos metais pesados e agrotóxicos analisados, diz o relatório, "pode-se afirmar que as águas deste ecossistema apresentam concentrações abaixo dos limites máximos estabelecidos pela legislação vigente para seus usos múltiplos, não sendo detectados na maioria das amostras coletadas. Os níveis residuais de metais pesados e inseticidas organoclorados nos tecidos de peixes foram considerados baixos".

Produção Pesqueira Mantida

As medidas determinadas pelo Ibama (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis) para proteger as espécies de peixes que se reproduzem no período da piracema, na região Oeste do Paraná, não afetam a produção pesqueira no Lago de Itaipu, segundo o veterinário Domingo Rodriguez Fernandes, da Diretoria de Coordenação. Ele se baseia em dados levantados nos últimos cinco anos.

"As pesquisas realizadas em conjunto com a Universidade Estadual de Maringá revelaram que, mesmo obedecendo às normas do Ibama, os pescadores conseguem manter a média de produção", diz o veterinário. O Lago de Itaipu é o mais produtivo da Bacia do Rio Paraná, fornecendo em média 1.560 toneladas de peixe por ano, o equivalente a 4,3 toneladas por dia. Essa produção supera, por exemplo, a do Pantanal Matogrossense, que é de 1.420 toneladas por ano.

Orientação

A tonelagem média diária pescada não se altera porque as determinações para proteger os peixes, no caso específico do Lago de Itaipu, estão concentradas na foz dos seus rios afluentes. Isso se

deve ao fato do reservatório ser caracterizado mais como um local de alimentação do que de reprodução de peixes. O Ibama proibiu a pesca a menos de 500 metros do local onde desaguam os afluentes do Lago, para permitir que os peixes subam esses rios e se reproduzam em suas nascentes.

Atualmente, existem cerca de 550 pescadores profissionais no Lago, que têm uma renda média que varia entre dois e cinco salários mínimos. Trinta deles coletam dados diariamente para a Itaipu sobre tudo o que é pescado. Esses dados servem para manter o controle do estoque pesqueiro do reservatório.

O que é permitido

De acordo com a orientação do Ibama, até 31 de janeiro de 1997 só podem ser usados os seguintes equipamentos no Lago de Itaipu: linha de mão, caniço simples ou com molinete, espinhel ou rede de espera com malha igual ou superior a 80 milímetros (armada na superfície) e tarrafa com malha de 140 milímetros. Os espinheis e as redes não poderão estar a menos de 500 metros da foz dos rios afluentes do reservatório e a menos de 100 metros uns dos outros.

ANIVERSARIANTES DE JANEIRO

Dia 1º Milton Severino Padilha, Natal Aparecido Batista, João Carlos Bernardes, Reinaldo de Arruda Mattos, João Martins Ribeiro, Clóvis José Teixeira, Oli Antônio Coimbra, Samuel Silva.	Dia 7 Maria Hugue de Souza, Silvio Torquato Junqueira, Marcos Lucas Barbosa, Ronaldo de Matos Neves, Yara Regina N. Fernandes, José Renato Taborda Ribas.	Edmundo de Oliveira Borges, José Carlos Ignes, Maurício Rodrigues, Farley Maxwell de Mira, Néelson Fernando Martins.	Dia 23 Tadami Hayashida, Fátima Inês Visinoni Tapada, Ewilson José Paredes.
Dia 2 Duilio Brandt, Rogério Henrique F. Miranda, João Alberto de A. M. da Silva, Orlando Ferreira de Almeida, Marisa S. Manfrinato, Lorena Fucks Moraes, Welson Azambuja Guimarães, Miguel Jorge Neto, Aguinaldo Trevisani Ruic, Marcelo Bastos Martins, Luiz Tadeu Quadros.	Dia 8 Caetano Sernichiario, Wladimiro Bezerra de Souza, Celso Luiz Leite, Júlio César Rodrigues Alves, Cláudio Moraes, Joaquim Silvio Mayer, Márcia Alves Martins, Heitor Ney de Andrade, Luciano Pinheiro.	Dia 16 Antônio Álvaro Tosi, Jair José de Lima, Carlos Augusto Bernardi, Jane Maria Cardoso Carvalho, Ricardo Alexandre Bizinelli, Milce Maria Portes.	Dia 24 Sílvia Roberto Depine, Antenógenes Veiga, Heitor Alfredo Salvia, Leonildo Rech, Iran da Costa Ennes, Pedro Francisco da Luz.
Dia 3 Daniel Barreto, Paulo Roberto da Silva, José Odirlei Urbanowicz, José Batista Sobrinho, Fernando Lac Gentil.	Dia 9 Waldomiro Ferreira da Silva, Elias Adolfo Attuy, Rui Jovita G. Correa da Silva, Rubens Araújo dos Santos.	Dia 17 Rogério Vercilino Silva, Pedro de Gouveia.	Dia 25 Paulo Roberto C. de Carvalho, Márcio José da Silva, Carlos Augusto Vicente.
Dia 4 Ademir Antônio Marangoni, João Carlos Azevedo Braga, Carlos Alberto T. Guimarães, Edílio João Dall'Agnol, Maria José Oliveira Raby, Carla Canzi, Lúcia Bashmakoff, Eduardo Novaes de Campos.	Dia 10 Guilherme de Oliveira Barata, Ito Pedro Anschau, Rosana Rodrigues Chaves, Sandra Mari Lourenço, Evenilson de Jesus Balzer, Paulo Roberto Ricci Falcão.	Dia 18 Cláudio Lisias Locatelli, João Burilli Filho, Jorge Luiz Pradella, Antônio Semiguen Danianski, Edson Luiz Gusso Duras, José Luiz Augusto, Carlos Augusto de Souza, Milton Roberto F. Alhadas, Sebastião Aparecido Pires, Roberto Galvani.	Dia 26 José Roberto Lima dos Santos, José Rodrigues dos Reis, Edite de França, Janete Naslowski, Sadi Eugênio de Souza Júnior.
Dia 5 Pedro Rodrigues, Ana Cristina da Costa Dotto, Ademir da Silva Garcia, Davi Francisco de Souza, Eliseu Xavier, Cleomar de Souza Rodrigues.	Dia 11 Marcos Siríaco Martins, Eleceu Barz, Maria Adriana Gomes Ferreira, Francisco de Jesus, Edimar de Oliveira Poubel, Mauro Akui, Assis Paulo Sepp, João Batista Martins.	Dia 19 Edson Zanlorenzi.	Dia 27 Luiz Inácio Tadeu Muraro, Orlando Bueno Silva, Rubens Prates Júnior.
Dia 6 Ivaldo Dionísio Neves, Luiz Antônio Ambrosio, Rogério de Oliveira Lins, Cláudio Dias Pinto, Edison Hilgemberg.	Dia 12 Luiz Rodolfo Schneider, Rosely de Fátima S. Almeida.	Dia 20 César Mendes Alves, Nelson Borgheti, José Carlos Santini, Fabiano da Silva Carvalho, Sebastião Soares dos Santos, Sebastião Osório de Faria, Clair Antônio Bosi, Amílcar Robles Lopes, Carlos Minoru Koseki, Luiz Fernando Teigão.	Dia 28 Júlio Antônio da Silva, Nilda Salete Grignet, Isidoro Rizzardi, Rita de Cássia Nobre.
	Dia 13 José Henrique de Carvalho, Erci Ramos do Nascimento, Clésio Ribeiro Ferreira.	Dia 21 Remídio José Noro, Plácido Marcondes, Sônia Filomena V. Fengler, Hélio Willy Fauth Júnior.	Dia 29 Eraldo Luiz Kuster, Adhemar Barbosa Soares, Ilana Bezenover Ortiz.
	Dia 14 Félix Barreto.	Dia 22 Cláudio Mattos Pacheco, Flávio Alves Vasconcellos, Marco César Castella, Susan Beatriz Lobo Aichinger, Jandi Viana de Andrade, Henrique V. Lima Bittencourt.	Dia 30 Rudolfo Walter Hubner, Margaret Aparecida C. A. Dante, Jacinto Mezalira, Edison Bertola, Lourival Torres Cardoso Neto.
	Dia 15		Dia 31 André Antônio Friebel, Edson Martins Rodrigues, Márcio Batisteti.

ANIVERSARIANTES DE FEVEREIRO

Dia 1º Dieb Tannouri, Erika Barbosa Ribeiro, Elias João Epifanio Barudi.	Dia 8 Luiz Carlos Soares de Lima.	Dia 15 Eugênia Hanchuck, Ademar Sérgio Fiorini, Milton Botaro Carneiro, Carlos Manarin.	Carlos Alberto Cardoso Sales.
Dia 2 Eva Terezinha Giorgi, Ester Luiza Mundstock, Deoclides Antônio Francescon, Sérgio Possolo Gomes.	Dia 9 Manoel Gimenes, Celso Villar Torino, João da Silva Espindola.	Dia 16 Salomão Galperin, Sílvia Inês Lara Paschoal.	Dia 23 Albino Gobi, Aparecido A. Evangelista, Dagoberto Weceloski, Sérgio Camilo Xavier, Vitorio Zeferino de Freitas.
Dia 3 Wilson Braz Zanata, Gilmar Antunes Vieira, Marisa Schoenher, Edine Vieira Alves, Adriane dos Santos, Fernando Vieira Pinto, Marco Antônio Lopes Ourique.	Dia 10 Célio Francisco Xavier, José do Espírito Santo, Ricardo Antoniolo, Eno Desbesel, Dejair Barbosa, Ângelo Renato Bizinelli, Antônio do Nascimento Pinto, Lourde Aparecida C. Calca, Elizabeth N. de L. de Paula.	Dia 17 Hélio Rosa Ramalho, Lacordair José dos Santos, Paulo Henrique S. Morimoto, Eliseu Martins de Oliveira.	Dia 24 Maria do Carmo Ritter, Jorge Bernardo L. Hmeljevski, Edelbert Eyng, Dirson Luiz Rohden, Paulo Hesketh Filho.
Dia 4 Wagner Mayer Vergara, Joel Souza Pinto Sampaio, Domingo Rodriguez Fernandez, João Carlos Eichenberg.	Dia 11 Cristiane Penha da S. Fraga, Luci Alves de Medeiros, Darli Marques Miltes da Silva Barbieri, Guilherme Carvalho Ribeiro, Dinarte Bertoldi, Brazilio de Araújo Neto, Flávio Furini, Terezinha Luiza Rodrigues.	Dia 18 Rogério Zanella, Jacks Robert Souza Jara.	Dia 25 Vivaldino Vieira da Rosa, Newton Shuiti Narahara, José Moreira da Silva, Elian José do Nascimento.
Dia 5 Antônio Mormul, Deoclécio Feijó dos Santos, João Carlos Zehnpfennig, Claiton Cardoso.	Dia 12 Marcos Venício Benthier Lima, Antônio Serafim, José Vilmar Brustolim, Affonso Parisi Júnior, Antônio Carlos Almeida Dias.	Dia 19 Cláudio Trajano de Vargas, Marcelo Araújo Brandão, Bruno Tulio, Antônio Violante da Costa, Jaime Antônio Sarda, Moacir Alves dos Santos.	Dia 26 José Geraldo Moreira Arantes, Jorge Broboski, Sílvia Simões Braga, Sérgio Luiz Rosselli Becker.
Dia 6 Luiz Cezar Gonçalves Villa, Alcício Garcez.	Dia 13 Maria Leonor de Souza, Newton Mori.	Dia 20 Silvana Peretiakko, Jerson José Santos, Elzied Osvaldo Corte, Carlos Filipiak, Agostinho da Graça Filipe, João José de Souza.	Dia 27 José Novaski Neto, Marcos Antônio Vaz Campos, Maria Lúcia Leoni Campos, Pedro Pereira de Oliveira.
Dia 7 Soter Torres, Nelciane Policarpo Carlos Eduardo Tavares Lopes, Edson Barbieri Bruck, Luciano Eurico S. C. Veras, Vidalmino Zambiasi.	Dia 14 Zeni Helena Savariani, Juarez Lopes de Araújo, Oraci Martins de Almiron, Orlando Caldas, Paulo Roberto M. Monteiro.	Dia 21 Wilson Marcos Kotelak, Pedro Pullen Parente, Laura de Freitas Hayashida, Aramis Pereira Carvalho Filho.	Dia 28 José Carlos S. Oliveira, Otacilio Vieira da Silva, Nestor Gambim, Palmira Zuque Duarte, Hélio Amancio, Wanderlei de Moraes.
		Dia 22 Francisco Barbosa, Nanci Vianna Moreira, Armando Júlio Mora Guerra, Antônio Luiz Neri, Evonyr Bordin Filho, Carlos Jack Rodrigues Magno, Rogério Duarte,	Dia 29 José Gersenson Albano Gomes.

OURO, PRATA, BRONZE

Itaipu brilha nos Jogos do Sesi

As equipes de Itaipu voltaram da fase estadual dos X Jogos das Indústrias do Paraná - Sesi 96, realizado entre os dias 15 e 17 de novembro, em Campo Mourão, trazendo ouro, prata e bronze. A campanha foi brilhante, principalmente considerando-se ter sido a primeira vez que Itaipu participou dos Jogos, que reúnem mais de 30 empresas de todo o Estado. Na fase municipal, Itaipu conquistou o título geral. Na fase regional, ganhou medalhas em cinco modalidades e classificou equipes em quatro delas para a disputa da fase estadual: xadrez, basquetebol masculino, snooker bola 8 e tênis de mesa.

O melhor resultado foi obtido no xadrez: Adalberto Joco S. Santos (SMME.MO) conquistou o título de campeão e ganhou a medalha de ouro. No snooker bola 8, a dupla formada por Raul Chardulio (SGTT.AD) e Mário C. S. Valério (SMMG.MO) ficou com o vice-campeonato e a medalha de prata. A equipe de basquetebol masculino garantiu o bronze, ficando em terceiro lugar na fase estadual. No tênis de mesa, Itaipu ficou em quinto lugar.



Adalberto Joco Santos, ouro em xadrez.



Raul Chardulio e Mário Valério: vice-campeões no snooker bola 8.



Bronze para o basquete. Em pé: Gil, Jaír, Osinski, Marco Aurélio, Jorge e Geraldo. Agachados: Nilson, Julinho, Marcos, Elmar e Nolasco.

Quadra reinaugurada

Um torneio de futebol de salão adulto e vários amistosos nas categorias menores marcaram no início de outubro a programação de reabertura da quadra coberta de esportes da Assemib (Associação dos Empregados da Itaipu Binacional Br), na Vila A, em Foz. A programação incluiu também a inauguração de outra quadra esportiva, ao ar livre.

A quadra coberta foi reformada no período de um mês, num trabalho que incluiu a instalação de novas cadeiras, para cerca de 70 pessoas, o aumento das dimensões da cancha para 17 x 28 metros e o fechamento das frestas laterais junto à cobertura com lonas, para evitar a entrada dos pombos no local.

Tatiana dá show na passarela

Das oito filhas de empregados que se candidataram ao título de Miss Itaipu, Tatiana Fabro, filha de Gilmar Fabro, da Superintendência de Obras, foi a eleita e na sequência brilhou ainda mais ao obter o título de Rainha da Indústria 96, dia 23 de novembro no Floresta Clube. A disputa do título reuniu representantes de várias empresas de Foz do Iguaçu e região, e esta foi a primeira vez que Itaipu escolheu sua Miss e ela foi eleita Rainha da região. Rafaela Costa Braga, Daniela Costa Braga, Ana Lisa Grignet, Lia Marcia Grignet, Lilian Morales Mayer e Ana Célia Tavares, filhas de empregados da Usina, participaram da disputa que o título de Miss Itaipu a Tatiana.



A Miss Itaipu e Rainha da Indústria, Tatiana, com os orgulhosos pais, Gilmar e Sonia Regina Fabro.

Representantes das equipes que deram à Itaipu o título de campeã dos Jogos do Sesi em Foz, a Rainha da Indústria 96 e a Relações Públicas Marta Costard, que coordenou o evento da escolha da Miss.



Curto-Circuito ganha no futsal

Mais de 100 atletas de oito Superintendências da usina participaram de 7 a 28 de novembro do 1º Campeonato Inter Superintendências de Futsal, realizado em Foz no ginásio da Assemib, que deu total apoio ao torneio. Segundo o coordenador do evento, Samy Tannouri, da Superintendência de Serviços Gerais, 10 equipes disputaram com sucesso e brilhantismo o campeonato, que passa a fazer parte do calendário esportivo da Assemib e acontecerá duas vezes ao ano, no mês de maio e novembro. Levaram a taça os seguintes times: CAMPEÃO - Superintendência de Operação - Curto-Circuito; VICE - Superintendência de Manutenção - Germec; TERCEIRO LUGAR - Superintendência de Recursos Humanos - RH. O artilheiro do campeonato foi Nilo,

do time da Superintendência de Segurança Física A, com 14 gols marcados, e o goleiro menos vazado foi seu companheiro de equipe Assis, com 22 gols. O Troféu Disciplina ficou com a equipe da Superintendência de Serviços Gerais (SG.AB).



Time do Curto-Circuito, campeão do Inter Superintendências.

FEIRA DE CIÊNCIAS

Mostra fotográfica vai a Brasília

A mostra fotográfica que reuniu projetos de 62 professores no Curso de Formação Básica em Educação ambiental será levada a Brasília, a pedido do Ministério da Educação. As fotos foram expostas durante a 7ª Feira de Ciências do Ecomuseu da Itaipu e do 2º Concurso Descobrimos Talentos - Prêmio José Reis, no dia 8 de novembro, no Oeste Paraná Clube, em Foz do Iguaçu. Os três eventos, realizados simultaneamente, constituem-se no maior encontro de ciências e educação ambiental do Paraná, reunindo 102 escolas de 14 municípios da região Oeste. Promovido e coordenado pelo Centro de Educação Ambiental do Iguaçu (CEAI), o evento teve a participação da coordenadora de Educação Ambiental do Ministério da Educação, Neli Gonçalves de Melo, e da coordenadora de gestão ambiental da Universidade de Assunção (Paraguai), Blanca Masulli. "Como resultado desse trabalho, será realizado em junho de 97, em Foz, um encontro do Mercosul para tratar da educação ambiental", disse a coordenadora do CEA, Elisabete Sbardelini.

Teleconferência

Além disso, o sucesso dos três eventos abriu caminho para Foz ser escolhida uma das 62 cidades brasileiras que integrarão o projeto de teleconferência do Ministério da Educação, com a promoção de debates, via satélite, sobre assuntos relacionados com o meio ambiente.

Elisabete Sbardelini lembra, ainda, que em março de 97 Foz sediará outro evento importante: Brasil e Paraguai comemorará nesta cidade os 20 anos do primeiro encontro de educação ambiental promovido pela ONU, que ocorreu em 1977, na cidade de Tbilisi, Geórgia (um dos países que se tornou independente com o fim da União Soviética).

Resultados

Entre os trabalhos desenvolvidos no Curso de Formação Básica em Educação Ambiental, houve vários destaques. Na categoria de 1ª a 4ª séries, classificou-se em primeiro lugar um trabalho sobre a erva-mate, do Colégio Marechal Deodoro, de Pato Bragado. Em segundo lugar, sobre aproveitamento de lixo, ficou o Colégio Criança Feliz, de Marechal Cândido Rondon.



Para os visitantes, muitas novidades e curiosidades na Feira de Ciências.

Na categoria de 5ª a 8ª séries, o primeiro lugar foi do trabalho "Eletrônica e seus fundamentos", do Colégio Carlos Zeroe Coimbra, de Santa Terezinha de Itaipu. Em segundo ficou "Artes egípcias", do Colégio Leonilda Papen, de Mercedes.

Na categoria de 2º grau, Foz do Iguaçu obteve as duas principais colocações. O Colégio Agrícola ficou em primeiro, com uma pesquisa sobre curtimento de pele de peixe, e o segundo lugar foi dos alunos do Colégio Monsenhor Guilherme, com um trabalho sobre queijos.



O Diretor de Coordenação, Brazilio de Araújo Neto, abriu oficialmente o evento.

Vantagens da pele de peixe

O aproveitamento da pele de peixe, trabalho dos alunos do Colégio Agrícola de Foz do Iguaçu, despertou a atenção dos visitantes. Os estudantes explicaram que existe um interesse muito grande das indústrias européias por essas peles. "O preço é muito atraente e a pele é mais resistente do que o couro bovino", disse um dos alunos. Ele informou, ainda, que o curtimento da pele de peixe vem gerando empregos e se tornando uma opção de renda para os produtores rurais.



Itaipu no IBEF

A nova diretoria do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF) - Seccional Paraná, eleita para o biênio 97-98, conta com dois empregados de Itaipu. Um deles é o economista e administrador Antônio Romão Montes, que trabalha na Assessoria de Planejamento e Coordenação da Diretoria Financeira Executiva. O outro é o engenheiro Arnaldo Luiz Miró Rebello, da Fibra.

É verão. Tempo para tirar boas fotografias

É tempo de praia, de passeios, de visitar os parentes distantes, de férias para muita gente. É verão, a estação mais animada do ano. Tempo de fotografar, de registrar locais que se ama. E, com essas fotos, concorrer ao 1º Prêmio de Fotografia para Empregados. Como você sabe, o prazo do concurso foi prorrogado para 31 de janeiro de 1977. E este prazo não será mais adiado.

Como incentivo aos que gostam de fotografar, o concurso dará ao primeiro colocado uma tevê a cores de 14 polegadas. Para o segundo lugar, o prêmio é um toca-discos laser. E o terceiro receberá uma bicicleta. Leia o regulamento e participe.

O regulamento

Tendo como tema "A cidade que eu amo", o Concurso de Fotografias é aberto a todos os empregados de Itaipu. As fotos devem ser feitas em localidades situadas em território brasileiro. Cada concorrente pode participar com quantas fotos quiser, mas deve enviar duas cópias de cada fotografia, no tamanho 13 x 18 cm.

Uma das cópias deve ter uma etiqueta no verso, onde constem o nome completo do participante, endereço e telefone para contato, residencial e da Entidade, além do título da foto. Na outra cópia, que será apreciada pelo júri, não deve haver identificação do autor, apenas o título da foto, data e local onde foi feita.

Os participantes devem encaminhar as fotos, em envelope fechado, para a Assessoria de Comunicação Social de Itaipu, em Curitiba ou Foz do Iguaçu (veja endereço no Expediente do Jornal de Itaipu, à página 2).

Comitê de Grandes Barragens forma o núcleo paranaense

A primeira diretoria do recém-criado Núcleo Regional do Paraná do Comitê Brasileiro de Grandes Barragens (CBGB-NRP), depois de eleição em que participou uma chapa de consenso, tomou posse no dia 22 de outubro. O engenheiro José Renato Taborda Ribas, que trabalha na Assessoria do Diretor Técnico de Itaipu, é o Diretor-Secretário do núcleo paranaense.

Seus companheiros de diretoria são Brasil Pinheiro Machado (Diretor Regional), da Intertechne Consultores Associados, e Clóvis Melo Ávila (Diretor-Tesoureiro), que representa o Cehpar (Copel e Universidade Federal do Paraná). A sede regional do núcleo fica à Rua Voluntários da Pátria, 233, em Curitiba. Telefone (041) 322-1212, ramal 5422.

As empresas paranaenses que fazem parte do Comitê Brasileiro de Grandes Barragens, além de Itaipu, são: Copel, C.R. Almeida Engenharia e Construções; Ivaí Engenharia de Obras S. A.; e Intertechne Consultores Associados S/C Ltda.

O Núcleo Regional do Paraná, segundo Taborda Ribas, já está entrando em contato com outras empresas e instituições ligadas à construção de barragens e ao meio ambiente, para aumentar o número de associados. Os primeiros contatos foram com a Sanepar e o IAP - Instituto Ambiental do Paraná.

Prêmio em concreto para Francilino

O químico industrial Francilino Fernandes Neto, que trabalhou por 18 anos em Itaipu (de 1977 até 1995), recebeu o prêmio "Liberato Bernardo", concedido pelo Instituto Brasileiro de Concreto aos especialistas que se destacaram em trabalhos de laboratório ou campo relacionados com o concreto.

Francilino é hoje supervisor do Laboratório de Concreto da Copel, na usina hidrelétrica de Caxias. Em Itaipu, ele foi responsável pela supervisão e coordenação do laboratório de concreto, pela auscultação das estruturas e controle de qualidade e produção do concreto. Participou, também em Itaipu, de vários estudos e pesquisas sobre o concreto e seus materiais, inclusive para obras no exterior, como as usinas de Capanda (Angola), Urugua-í (Argentina), Pehuenche (Peru) e Miel (Colômbia). Ele prestou ainda consultoria técnica no Peru e no México.

Diretoria da Itaipu é eleita para novo mandato

O Diretor-Geral brasileiro Euclides Scalco e demais diretores da Entidade, conforme disposições estatutárias da Fundação Itaipu, empossaram no dia 28 de novembro os novos membros do Conselho de Curadores e Conselho Fiscal da Fundação, responsável pela administração do Hospital Costa Cavalcanti. Os conselheiros empossados reconduziram para o biênio 97/98 os atuais membros do Conselho Diretor, Ricardo Soley Foster (Diretor Superintendente), Tabajara Acácio Pereira (Diretor Administrativo) e Alfredo Alves de Lima (Diretor Financeiro).

Conheçam os novos membros do Conselho de Curadores e Conselho Fiscal da Fundação Itaipu:

MEMBROS DO CONSELHO DE CURADORES

Titulares:

Marcelo Fabiani Latini - Presidente
Julio Maria Nôia Miranda
• Henrique Marcos da Cruz
• Edison Luiz Brustolin
• Irineu Braz Torrezan
• Emilio Ruiz Gomes • Dr.
Alceu Bisetto Junior - Di-
retor da 9ª Regional de Saú-
de de Foz

Suplentes:

Elisabeth Carlucci Sbardelini
• Aguinaldo Trevisan Ruic
• Marley Stutz Gomes • Paulo
Elenciu • Maria Auxiliadora
Alves dos Santos • Jair
Martello • Lúcia Helena
Linheira Bisetto - Chefe da
Divisão de Assistência à Saú-

de da 9ª Regional de Saúde.

MEMBROS DO CONSELHO FISCAL

Titulares:

Daniel de Lara • Jorge Henn • Adriano Soares de Assis

Suplentes:

Rogério Giacomazzi • Rogério Henrique F. Miranda
• Solon Magno Ferreira da Silva

EMPREGADOS ESCOLHEM EMILIO

Na votação que indicou o representante dos empregados no Conselho da Fundação Itaipu, foi escolhido o Gerente da Divisão de Transportes, Emilio Ruiz Gomes. De um total de 1.167 votantes, Emilio obteve 638 votos, contra 443 do segundo colocado, Jair Martello, e 59 do terceiro, Jander Luiz Galeazzi.



Novos conselheiros da Fundação reconduziram Diretoria para mais um mandato.

Eleições na Cipa

Novembro foi mês de eleições também na Cipa (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) de Itaipu. Os 16 empregados que se candidataram para a Comissão tiveram seus nomes referendados para as 16 vagas existentes. Oito serão titulares e oito suplentes, nas vagas que cabem ao corpo funcional. A Direção-Geral brasileira tem direito de indicar mais 16 nomes, e o mesmo número de vagas cabe aos empregados e à Direção-Geral Paraguaia, totalizando os 64 integrantes da Cipa, sendo metade titulares e metade suplentes.

Foram confirmados para a Cipa os nomes de José Carlos Moia Wille, Ronaldo

Dornelles Duarte, Edson Nunes do Prado, Omacir Natal Rossetti, Elzidio Brol, Alberto Gregório, Dolivar Barbosa, Sérgio Paulo Benevides, Ronie Luiz Moletta de Lima, José Antonio Medeiros, Clara Mary Mantovani, Luis Antonio Custódio, Ademir Antônio Marangoni, Nilo Sérgio Gomes, Edson Luís Sene e Jaci Florêncio de Souza. Os três candidatos mais votados foram, pela ordem, José Carlos Moia Wille (172 votos), Ronaldo Dornelles Duarte, o Bagé (110) e Edson Nunes do Prado, o Esgotão (96). Os eleitos começam a cumprir um mandato de dois anos a partir de 1º de janeiro.

Posto da Caixa em casa nova

A Caixa Econômica Federal mudou o endereço do seu posto de atendimento na Vila "A" de Itaipu, em Foz, deixando as instalações da Avenida 2, perto do Chorró. O posto da Caixa funciona desde o dia 25 de novembro nas suas novas instalações, agora na Avenida 3 da Vila "A", perto do restaurante Cantinella.

Jornalistas da Holanda e Grã-Bretanha visitam Usina

Liderada pelo vice-presidente mundial do banco holandês ABN-AMRO, M. Drabbe, uma comitiva de 30 pessoas, formada por diretores da instituição e jornalistas, incluiu Itaipu no seu roteiro pelo Brasil, do qual fizeram parte, também, encontros em Brasília com o Presidente Fernando Henrique Cardoso e o Ministro da Fazenda, Pedro Malan.

O grupo de jornalistas convidado pelo banco - um dos 20 maiores do mundo - para a viagem pelo Brasil e Argentina incluiu repórteres e editores de veículos de comunicação da Holanda, Grã-Bretanha, Bélgica, Alemanha e França, representando algumas das maiores e mais respeitadas publicações da Europa, entre as quais

o "The Economist", o "Financial Times", "The Observer", "The Guardian" e "Le Monde".

O grupo foi recebido na manhã do dia 24 de novembro, em Itaipu, pelo Superintendente de Comunicação Social, Helio Teixeira, e pelo Gerente de Relações Públicas, Lair Reichert. Na visita à Usina, foram acompanhados por Carlos Augusto Braga, da Área de Relações Públicas, e pelo jornalista Joel Sampaio.

De Foz, última escala em território brasileiro, os visitantes seguiram para Buenos Aires, onde tinham agendadas entrevistas com o Ministro da Economia, Róque Fernandez, e com outras autoridades do governo argentino.



Os jornalistas europeus ouvem apresentação de Carlos Augusto Braga.

Luísa vem de Heloísa

Para alegria dos pais, da família e dos muitos amigos em Itaipu e nos veículos de comunicação em Curitiba, Luísa Covolan Baltazar nasceu no dia 22 de novembro, na Maternidade Nossa Senhora de Fátima, em Curitiba. Heloísa Covolan, a mãe, jornalista da Comunicação Social de Itaipu em Curitiba, disputa com o pai, Ronaldo, para ver quem é mais "coruja". Luísa

nasceu de cesariana, com 3,450 kg e 50 cm. A mãezona da Comunicação Social se dedica, nos próximos meses, a cuidar da pequena Luísa (v.foto).



VENDA DE ESTOQUES

Bolsa de Materiais, uma saída criativa

A realização do 1º Seminário Técnico de Suprimento do setor elétrico, em Foz do Iguaçu, no final de outubro, possibilitou a Itaipu sediar a reunião da Bolsa de Materiais e mostrar seus estoques aos representantes de 25 empresas do setor elétrico brasileiro. A iniciativa visou estimular novos negócios, com as vantagens de custo e agilidade oferecidas pela Bolsa. No caso de Itaipu, permitiu negociações para a venda de 7.257 isoladores de vidro para a Chesf. O seminário técnico foi organizado em Foz pela Cemig (Centrais Elétricas de Minas Gerais), com apoio da Eletrobrás e de Itaipu. A Bolsa de Materiais é uma boa idéia surgida em 1987 no setor elétrico brasileiro. Ela consiste num intercâmbio de informações sobre estoques entre 33 empresas - incluindo a Eletrobrás. Este intercâmbio permite a compra, venda, troca e empréstimo de componentes a preços melhores que os de mercado.

EMERGÊNCIA

A Bolsa também serve para o atendimento de emergências, prevenindo sérios prejuízos. Foi o que aconteceu em novembro de 1994, quando 31 torres de transmissão do Mato Grosso do Sul foram derrubadas por um vendaval. O empréstimo de 14 torres para reposição pela Cemig, através da Bolsa, permitiu um rápido restabelecimento do sistema e evitou prejuízos ainda maiores, que seriam inevitáveis com a interrupção no fornecimento de energia e a consequente queda na arrecadação da empresa.

As empresas do setor elétrico brasileiro têm um estoque de 300 mil itens, com valor estimado em US\$ 1 bilhão. Como o custo de manutenção de estoques é alto, na faixa de 30% do valor estocado ao ano, isto significa que, em pouco mais de três anos, o setor gasta o mesmo valor do estoque apenas para

mantê-lo armazenado dentro das condições recomendadas. A idéia da Bolsa é estimular o intercâmbio e, assim, diminuir os estoques e seus custos.

BOM PARA OS DOIS LADOS

Desde sua implantação, em 1987, a Bolsa de Materiais já promoveu transações envolvendo 367 itens, num valor total de US\$ 34,5 milhões - o que, diante do tamanho dos estoques, ainda oferece amplo espaço para crescimento nas trocas, compras, vendas e empréstimos entre as empresas. Como impulso para este crescimento, os representantes das empresas na Bolsa apontam, além da redução nos custos, a economia - de 30% a 50% em relação ao mercado - para quem compra e um ganho expressivo para quem vende. Afinal, mesmo oferecendo um bom desconto na Bolsa, a empresa

interessada em vender alguns itens fatura bem mais do que se colocá-los à venda no mercado, onde um cabo alcança no máximo um terço do preço normal, um transformador obtém apenas 5% e equipamentos especiais só 1% do valor.

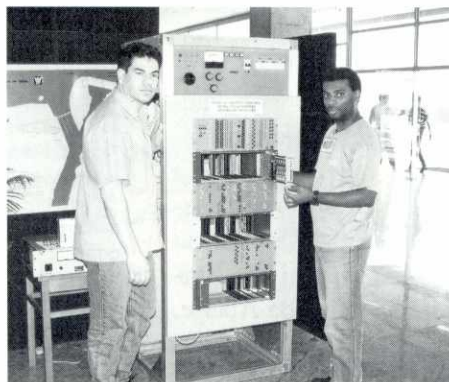
"HOME-PAGE"

Uma ênfase maior na divulgação e na integração dos bancos de dados foram caminhos apontados para desenvolver a Bolsa. Uma das idéias, a ser implantada nos próximos meses, é a implantação de uma "home-page" na Internet, em conjunto com outros projetos já em discussão - a abertura da Bolsa para as empresas do setor que vierem a ser privatizadas, o que dependeria de alterações na legislação, e ainda a criação de uma Bolsa Latino-Americana, que ampliaria as oportunidades de negócios com as empresas elétricas de toda a América Latina.

Setap mostra união

As Superintendências de Operação e de Manutenção se uniram para realizar em Foz do Iguaçu o 1º Seminário Técnico da Área de Produção (Setap). O seminário, com palestras e apresentação de trabalhos de empregados, foi uma oportunidade para troca de experiências entre dois setores que operam em sintonia e de cuja eficiência depende em muito o sucesso de Itaipu.

A abertura do 1º Setap foi em 28 de outubro, com a presença do Diretor-Geral Brasileiro e Diretor-Técnico Executivo em exercício, Euclides Scalco, além do engenheiro Erwin Backman Beck, que representou o Diretor-Técnico paraguaio, Pedro Lozano Dietrich. Durante o seminário, nos auditórios do Centro de Recepção de Visitantes e no Edifício de Operação, ficaram expostos trabalhos de equipes de Itaipu, com "idéias criativas na execução das atividades da Usina", na definição do Superintendente de Manutenção, Enon Laércio Nunes.



Técnicos Adolfo Ayala Quiñones e José Nascimento, com painel de ensaios para módulos eletrônicos do sistema de excitação das unidades geradoras, desenvolvido pela SMME.DT.



O engenheiro Samuel Silva e o assistente técnico Idney Garcia, com dispositivos para fazer a manutenção em equipamentos da Central, desenvolvidos pela SMMG.DT.

Em busca do ISO 14000

Uma das mais importantes autoridades em gerenciamento e qualidade ambiental do Brasil, Maurício José Lima Reis, Gerente-Geral de Desenvolvimento Sustentável da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD), visitou Itaipu no mês passado para transmitir um pouco da sua experiência. Reis é o Coordenador-Geral do Grupo de Apoio à Normalização Ambiental (GANA), constituído em 1994 para organizar a participação do Brasil no processo de formulação do certificado internacional de qualidade ISO na sua nova série, batizada de ISO 14000.

A Vale do Rio Doce é a primeira empresa do âmbito nacional a obter o certificado de qualidade ambiental. Graças a isso, a empresa conseguiu aumentar a qualidade e a receptividade dos seus produtos no mercado internacional. "Os países do primeiro mundo estão dispostos a pagar o custo da qualidade ambiental", explica o Superintendente de Meio Ambiente da Itaipu, Gilberto Valente Canali. Ele diz que a experiência da Vale do Rio Doce será útil para a adoção de uma nova sistemática de gestão ambiental na Itaipu.



Maurício José Lima Reis (de barba), da Vale do Rio Doce, em reunião na Usina.

VILA "A"

Segurança de moradores é reforçada



O serviço de segurança faz patrulhamento ostensivo 24 horas por dia.

A falta de segurança na Vila A deixa de ser uma preocupação dos moradores. O Conselho Comunitário da Vila A, com apoio da Diretoria Administrativa da Itaipu, através da Superintendência de Segurança Empresarial e também das Superintendências de Recursos Humanos e de Serviços Gerais, conseguiu finalmente implantar um serviço de segurança, prestado pela empresa particular Sentinela.

Foram seis meses de muitas reuniões e debates até se chegar à solução. Desde 5 de novembro, 750 moradias das 2.105 existentes na Vila A passaram a ser atendidas pelo serviço de segurança 24 horas, que consiste no patrulhamento ostensivo. O serviço conta com uma central de atendimento localizada na Rua 103,

quadra 85, casa 7, que pode ser acionada pelo telefone 524-2412. Pelo projeto inicial, dois carros farão o patrulhamento ostensivo.

As casas que fazem parte do projeto são identificadas por um adesivo especial, para facilitar a orientação dos vigilantes, que permanecerão em alerta mesmo quando o morador estiver viajando. Para isso, basta entrar em contato com a central.

Os empregados que aderiram ao plano de segurança pagarão mensalmente R\$ 20, que serão descontados na folha de pagamento e repassados ao Conselho Comunitário. Quem quiser aderir ao plano deve entrar em contato com o Conselho Comunitário da Vila A, telefones 520-5055 e 520-6560.

Novos crachás controlam acesso à Usina

Estão em vigor, desde o início de novembro, as regras de utilização dos novos crachás de empregados de Itaipu, que disciplinam e facilitam o controle de acesso à área industrial da Usina. Além dos crachás brancos, já existentes, foram criadas duas novas categorias, nas cores vermelha e amarela, para os empregados que, por exigência da função, rotineira ou eventualmente precisam transitar por áreas restritas da Usina.

As novas medidas fazem parte do Sistema Integrado de Supervisão e Controle de Acesso à Área Industrial, cujo objetivo é disciplinar o fluxo de pessoas, de forma a garantir a segurança dos empregados e dos equipamentos.

As normas

Os portadores de crachás vermelhos podem transitar por qualquer setor, incluindo as áreas vermelhas, de acesso o mais restrito possível. É o caso da área de geradores da cota 98. Já os portadores de crachás amarelos têm acesso a qualquer área, exceto as vermelhas.

As áreas amarelas são aquelas que, apesar da existência de equipamentos, também representam pontos de circulação, como é o caso da

galeria da cota 108. As áreas vermelhas e amarelas têm sinalização correspondente, indicando a restrição de acesso a pessoas não autorizadas.

Consulta

Cada setor de Itaipu foi consultado sobre a definição do crachá dos empregados, de acordo com a função e a necessidade de circulação pela área industrial da Usina. Os empregados que continuam com crachás brancos só terão acesso liberado às áreas vermelhas e amarelas mediante autorização solicitada por suas chefias às Superintendências de Operação ou Manutenção da Entidade.

Para o Vice-Superintendente de Engenharia de Itaipu, Alexandre Machado Fernandes Filho, a adoção dos novos crachás pode ser considerada também como uma "fase de educação, conscientização e preparação" do corpo funcional para a futura implantação do sistema de controle de acesso à área industrial, que inclui catracas nos pontos de acesso e câmeras de TV colocadas em pontos estratégicos. O sistema eletrônico começa a ser implantado dentro de um ano. Até lá, cada empregado deve procurar auxiliar no funcionamento do

sistema de crachás, orientando pessoas sem credenciamento e ajudando na fiscalização dentro das áreas de acesso restrito.

Tripé da integração

"A implantação dos crachás já representa um passo muito importante para Itaipu, pois é uma mudança de mentalidade", afirma Machado, satisfeito com o bom resultado inicial do novo sistema, que segundo ele representa "uma parceria com o pessoal da Segurança Empresarial", no sentido de preservar a integridade e garantir o funcionamento dos equipamentos da Usina.

Na opinião do Superintendente de Segurança Empresarial, Osiris Fernandes de Souza, a implantação da nova modalidade de crachás é um bom exemplo de trabalho integrado na empresa: "O tripé formado pelas áreas de Segurança Empresarial, Técnica e Recursos Humanos deu sustentáculo à implantação dos crachás com cores diferenciadas, que irão proporcionar mais segurança, na medida em que permitirão a identificação e a triagem mais facilmente de quem acessar a área industrial da Usina", afirma.

Luto por Pagliuca

Os empregados das Superintendências ligadas às áreas de manutenção, engenharia e operação estão de luto, e lamentam o falecimento em 3 de outubro do engenheiro Walter Lui Pagliuca da Silva. Respeitado profissional do setor elétrico, Walter trabalhou em Itaipu de 1988 a 1994, quando aceitou um convite de trabalho da Asea Brown Boveri (ABB) e se transferiu para São Paulo. Ao longo de sua carreira, por onde passou Walter conquistou o reconhecimento, admiração e respeito de todos, graças à dedicação com que se dispunha a solucionar problemas inerentes ao ofício. Pessoa desprovida de egoísmos, uma marca de sua personalidade foi o empenho com que sempre buscou divulgar e transmitir seus conhecimentos. A partida prematura de Walter deixou um enorme vazio e uma certeza: a de que perdemos uma grande criatura. Resta também a convicção de que a homenagem prestada em Itaipu ao saudoso amigo se junta às dos colegas da Cesp, Eletronorte e ABB, por onde Walter também passou e era igualmente querido e admirado.



Walter Lui Pagliuca da Silva (3º da esq. para dir.) deixa saudades entre os antigos companheiros de Itaipu.

Campanha para diminuir os acidentes

Desde o dia 1º de dezembro, os motoristas que trafegam na área da Usina estão sujeitos a penalidades severas, em caso de descumprimento das normas que disciplinam o trânsito. A Campanha de Prevenção de Acidentes de Trânsito, que envolve as áreas de Serviços Gerais, Segurança Empresarial, Recursos Humanos, a Diretoria Técnica e a Comunicação Social, foi adotada diante do número crescente de acidentes e de infrações de trânsito nas vias de acesso à Usina.

Além da divulgação das normas internas e das sanções previstas, a Campanha de Prevenção de Acidentes prevê a revisão de toda a sinalização, com a substituição ou reforma de pla-

cas danificadas, colocação de faixas e placas de advertência nos locais críticos e outras medidas para aumentar a segurança.

Sanções

A partir de 1º de dezembro, o empregado com veículo próprio que trafegar em excesso de velocidade ou desrespeitar as normas de trânsito estará sujeito às seguintes sanções:

1ª infração: curso de direção defensiva, de oito horas.

2ª infração: suspensão do passe por seis meses (se tiver mais de um passe, todos estarão suspensos).

3ª infração: suspensão do passe por doze meses. Para o empregado credenciado, com veículo da Entidade, a primeira infração também implicará

em passar por um curso de direção defensiva. Na segunda, haverá o descadenciamento por seis meses, mais sanção disciplinar. A terceira infração acarretará em descadenciamento por doze meses e sanção disciplinar. Além disso, o motorista responderá por qualquer dano que venha a ocorrer ao veículo e seus acessórios por imperícia, negligência ou imprudência, durante o período em que estiver sob sua responsabilidade. Os empregados das contratadas receberão, à primeira infração, uma carta de advertência, encaminhada à sua empresa. No caso de uma segunda ocorrência, o motorista da contratada será proibido de dirigir na área da Usina.

Um Natal com opções para todos os gostos

Os passeios pelas vilas residenciais da Itaipu durante à noite para conferir a decoração natalina das casas e as promoções do Ecomuseu são ótimas e já tradicionais opções de lazer para o período de Festas de final de ano em Foz do Iguaçu. Para reforçar ainda mais a tradição e abrir novas opções na festa de luzes que toma conta do ambiente, este ano a Itaipu decorou seu Centro de Recepção de Visitantes para o Natal e montou um Coral de empregados da Entidade - com 60 pessoas em Foz e outras 45 em Curitiba - para oferecer boa música em apresentações com repertório de canções natalinas.

No Ecomuseu, uma das principais atrações é a 8ª Mostra de Presépios, aberta para visitação a partir do dia 29 de novembro, com oito trabalhos de vários estilos. Ou-



Mostra de Presépios apresenta oito trabalhos de diversos estilos no Ecomuseu.

tro concurso tradicional é o da decoração de Natal nas vilas residenciais da Entidade, que chama a atenção não apenas dos empregados da Itaipu mas também dos moradores de outros bairros de Foz. Pela beleza das casas decoradas, as vilas de Itaipu já se tornaram ponto obrigatório nos passeios noturnos das famílias nas Festas de final de ano.

O prazo para a inscrição de empregados no concurso de decoração das casas se encerrou no dia 9 de dezembro, e a premiação acontece no dia 21, no Ecomuseu, quando acontece a apresentação do "Presépio Vivo", da Paróquia San Roque Gonzalez, de Puerto Iguazu (Argentina) e do Coral Brasileiro da Itaipu, com 105 vozes.



Decoração natalina do CRV reforça a tradição em Foz.

Coral já faz sucesso

Desde o mês de setembro 60 empregados de quase todas as áreas da Usina e 45 empregados do escritório de Curitiba se empenharam em ensaios realizados duas vezes por semana. O resultado deste esforço é o Coral de Itaipu, que, a julgar pelas primeiras apresentações, já é um sucesso.

O grupo de Foz do Iguaçu iniciou suas apresentações na segunda metade de novembro, e já tem agenda lotada, incluindo a participação em eventos da Itaipu e da Fundação Cultural de Foz. A estréia dos cantores do escritório de Curitiba aconteceu no dia 3 de novembro, no Abrigo Santa Clara, um lar de senhoras idosas localizado no Jardim Botânico. As vozes de Foz e Curitiba se unem no dia 20, na Usina, para a inauguração do Edifício da Produção.



Coral em Foz: agenda lotada até o Natal.

Estréia em Curitiba também foi sucesso.



Causos de ! Itaipu

Macaca elétrica dá canseira no Ovelha

Quem não conhece aquela foto ou desenho mostrando a evolução da espécie? O macaco, curvado, vai ficando erecto, perdendo aquele ar de quadrúpede para bípede, e se assemelhando a nós "humanos". É a tradução plástica da teoria do biólogo inglês Charles Darwin e seu livro mais famoso, "A Origem das espécies".

Darwin andou pelo Brasil em 1832, desembarcando no Rio de Janeiro, do navio "HMS Beagle", numa de suas paradas antes de chegar às Ilhas Galápagos, onde consolidou sua tese evolucionista do homem. Pois bem. Esse preâmbulo científico-cultural serve para tentar explicar que apesar da nossa descendência (segundo Darwin), não é mole lidar com nossos ancestrais. Que o digam os bravos funcionários do Corpo de Bombeiros da Usina e da Segurança do Trabalho.

1- Armando Apel é um bombeiro de Itaipu. Como verdadeiro "homem do fogo", vive atento a qualquer incidente ou acidente. Está treinado para enfrentar "qualquer" situação. Armando, pelo seu comportamento tranquilo, recebeu o apelido de "Ovelha".

Dia desses, os milhares de volts que circulam pela Subestação da Margem Direita (Paraguai) receberam a visita de uma macaca. Manjam aquele ar de debochada, aquele jeito de "não vem que não tem"? Pois a macaca, sem ter a mínima noção do risco de se tornar torresmo ao se aproximar daquela área altamente eletrificada, resolveu tomar conta do terreno.



Chamado por funcionários paraguaios, nosso "Ovelha", em minutos, chegou para o salvamento da "Chita" binacional. Puçá nas mãos, foi decidido como convém a um profissional experiente. Jogou o chamado instrumento de trabalho tentando capturar nosso ancestral. Hábil, com drible de corpo, algo como Ronaldinho, do Barcelona, enfrentando a defesa do Real Madri, a dita cuja se livrou, lançando insinuações no seu "macaquês" intraduzível ao nosso já irritado "Ovelha".

Naquelas alturas do campeonato em vez de "Ovelha", já era um "Tigre". Com motivos. Nas cercanias, alguns paraguaios clamavam por um vexame de "Ovelha". E começaram a torcer pela macaca.

De repente, sentindo-se acuada, a testemunha de Darwin partiu célere na busca de um confronto. Com a destreza e a inteligência que os bípedes levam como vantagem sobre os quadrúpedes, "Ovelha" mandou o puçá "pros infernos" e deu um sonoro "cráu" na irritada símia, enquadrando-a no silêncio de um saco de lixo. Na saída, com um sorriso irônico, olhou para a torcida paraguaia da macaca e desfechou com aquele ar de calouro de Universidade: - Hermanos, Darwin estava certo. Nós evoluímos...

2- Para provar tal evolução, um Relatório da área de Segurança do Trabalho narra outra aventura de um seu funcionário, que se viu obrigado a entrar na jaula de uma outra macaca no Refúgio Biológico Bela Vista. Incerta sobre as intenções do "homo sapiens" em seu recinto, a macaca não teve dúvidas: partiu para o chamado desfôrço pessoal, expulsando-o da jaula. Nervoso, o funcionário relatou "à chefia" o episódio com a seguinte justificativa pelo ataque do nosso ancestral (ainda segundo Darwin):

- O animal estava em estado de exitação (ou seria excitação?), porque houve "invasão de seu domicílio".

Animal? Domicílio. Darwin estava certo?